



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PESQUISA



**LIVRO DE RESUMOS DO  
2º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
1ª MOSTRA DE TCCS DA UNIFAP**

28 e 29 de Agosto de 2006  
Auditório Multiuso da UNIFAP



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO**  
Reitor

**JOSÉ ALBERTO TOSTES**  
Vice-Reitor

**ROSEMARY FERREIRA DE ANDRADE**  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

**ELIANE SUPERTI**  
Pró-Reitora de Ensino e Graduação

**JÚLIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA**  
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

**CLÁUDIA MARIA DO SOCORRO CRUZ FERNANDES CHELALA**  
Pró-Reitora de Administração

**Organização Geral**  
**ELIZABETH VIANA MORAES DA COSTA**  
Diretora do Departamento de Pesquisa

**Supervisão e Editoração**  
Departamento de Informática da Unifap

**Desenho Gráfico**  
**NARA SILVA**

**Versão Eletrônica: 300 discos CD-ROM**

**Endereço para Correspondência:** Campus Universitário Marco Zero do Equador.  
Departamento de Pesquisa. Rod. JK s/n, KM 02. Bairro Universidade. CEP: 68902-280.  
Macapá-AP-Brasil. Fone: (96) 3312-1739. E-mail: [www.dpq@unifap.br](mailto:www.dpq@unifap.br).

**Agosto de 2006**

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Adelma das Neves Barros Mendes	Colegiado de Letras
Alexandre Adalberto Pereira	Colegiado de Artes Visuais
Álvaro Adolfo Duarte Alberto	Colegiado de Educação Física
Carlos Augusto de Castro Bastos	Colegiado de História
Carlos Eduardo Costa Campos	Colegiado de Ciências Biológicas
Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala	Colegiado de Ciências Sociais
Danielle Guimarães	Colegiado de Arquitetura
Elizabeth Viana Moraes da Costa	Coordenador PROBIC
Eugênia da Luz Foster	Colegiado de Pedagogia
José Walter Cárdenas Sotil	Colegiado de Matemática
Júlio César Sá de Oliveira	Colegiado de Ciências Biológicas
Maria Lúcia de Moraes Costa	Colegiado de Física
Mário Texeira Mendonça Neto	Colegiado de Sec. Executivo
Marli Rodrigues Gibson	Colegiado de Educação Física
Norma Iracema de Barros Ferreira	Colegiado de Pedagogia
Rosilda Alves da S. Isla Chamilco	Colegiado de Enfermagem
Sílvia Carla Marques Costa	Colegiado de Artes Visuais
Siméia de Nazaré Lopes	Colegiado de História
Wilson Ricardo Mattos Rabelo	Colegiado de Física

### **Coordenação das Sessões de Apresentação de Trabalhos**

Prof. Adelma das Neves Barros Mendes  
Prof. Álvaro Adolfo Duarte Alberto  
Prof. Siméia de Nazaré Lopes

### **Coordenação das Sessões de Exposição de Trabalhos de Conclusão de Curso**

Prof. Carlos Augusto de Castro Bastos  
Prof. José Walter Cárdenas Sotil  
Prof. Wilson Ricardo Mattos Rabelo

### **Coordenação da Mostra Cultural**

Prof. Alexandre Adalberto Pereira  
Prof. Marli Rodrigues Gibson  
Prof. Sílvia Carla Marques Costa

### **Coordenação da Infra-estrutura do Evento**

Prof. Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala  
Prof. Rosemary Ferreira de Andrade  
Prof. Rosilda Alves da S. Isla Chamilco

### **Coordenação de Divulgação do Evento**

Prof. Eugênia da Luz Foster  
Prof. Mário Texeira Mendonça Neto  
Prof. Norma Iracema de Barros Ferreira

### **Coordenação de Apoio**

Prof. Danielle Guimarães  
Prof. Júlio César Sá de Oliveira  
Prof. Elizabeth Viana Moraes da Costa

### **Secretaria do Evento**

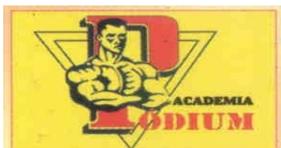
Rosana Palmeirin

Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores. O conteúdo dos resumos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e opiniões inexatas (ou que conduzam a erros) publicados neste livro.

### **Agradecimentos**

- ❖ Ao Comitê de Avaliação e Acompanhamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unifap.
- ❖ Aos orientadores, pela formação de jovens pesquisadores.
- ❖ Aos bolsistas PROBIC/UNIFAP 2005, pela seriedade com que desenvolveram suas atividades.

### **Apoio:**



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	9
<b>RESUMOS DOS TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>	
<b>Ciências Biológicas e da Saúde</b>	
Levantamento Preliminar da Anurofauna da Area de Proteção Ambiental do Rio Curiaú, Macapá, Amapá. <i>Auridan Padilha Pereira Júnior</i>	12
Levantamento das Raias de Água Doce (Chondrichthyes: Potamotrygonidae) da Área de Proteção Ambiental - Apa - Do Rio Curiaú, Macapá/Ap. <i>Huann Carillo Gentil Vasconcelos e Raimundo Nonato Gomes Mendes Júnior</i>	13
Levantamento da Avifauna da Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú, Macapá, Amapá. <i>Rafael Homobono Naiif</i>	14
Detecção de Produtos Naturais Biologicamente Ativos no Amapá. <i>Magda Celeste Álvares Gonçalves</i>	15
Identificação de Espécies de Abelhas Indígenas sem Ferrão com Potencial de Uso como Estratégia de Desenvolvimento Social por Comunidades do Entorno de Macapá. <i>Richardson Ferreira Frazão e Robert Wagner de Almeida Reis</i>	16
<b>Ciências Exatas e da Terra</b>	
Técnica de Sondagem Elétrica Vertical Utilizada no Estudo de Uma Área de Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos. <i>Ataídes Martins Botelho Neto</i>	18
Técnica de Caminhamento Elétrico Utilizada no Estudo de Uma Área de Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos <i>Joceli Custódio Pantoja De Souza</i>	19
<b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	
Corredor de Biodiversidade do Amapá: Uma Análise Crítica. <i>Rodrigo Márcio Gomes Moteiro</i>	21
Transformações Espaciais Amapaenses Após a Estadualização – 1990 A 2005. <i>Magdiel Eliton Ayres Do Couto</i>	22
Metodologias Participativas de Planejamento Urbano no Estado do Amapá. <i>Sandro Roberto Lobato da Silva e Soraia Midões Alves</i>	23

## **Linguística, Letras e Artes**

Estratégias de Resolução de Problemas Matemáticos por Crianças do Ensino Fundamental na Escola e no Ambiente de Trabalho. *Paulo Sergio C. B. Dias* 25

Interação Verbal e Construção do Conhecimento Matemático por Tríades de Crianças Com e Sem Relação de Amizade. *Ilça Daniela Monteiro Tomaz* 26

## **RESUMOS APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Degradação da Lagoa dos Índios: Dinâmica da Paisagem Provocada Pelo Processo Ocupação as Margens da Rodovia Duque de Caxias. *Ana Cláudia Sá da Cruz, Jocianny Carla da Silva Sardinha, Kátia Silene Sá Gonçalves.* 28

O Diagnóstico Laboratorial da Malária na Rede Pública da Cidade de Macapá-Ap: Um Perfil e Possíveis Causas de Erros. *SILVA, S. S.; SANTIAGO, A.S. & CARDOSO, R.F.* 29

Análise Espacial da Territorialidade de Grupos de Rua em Macapá: O Caso do Bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. *Cassandra Oliveira, Edson Lopes Maia Júnior, José Edivan Nunes Boíba, Núbia Milany da S.Moraes* 30

Os Impactos da Televisão na Infância e os Reflexos em seu Futuro Quanto as Suas Raízes Culturais no Estado Do Amapá. *Antonio Edilson Machado Kober* 31

Desmistificando o Ensino da Arte nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: Escola Estadual Afonso Arinos De Franco Melo: Um Estudo de Caso. *Deise Cristina Vale dos Santos.* 32

Estudo das Plantas Aquáticas em Áreas De Ressaca do Tacacá, Apa do Curiaú e Igarapé da Volta Desenvolvido Pelos Alunos Do 3º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Prof. Antonio Messias Gonçalves da Silva. Macapá, Amapá, Brasil. *Melo, R. A. & Tostes, L.C.L.* 33

A Produção Artística de R. Peixe: Influências e Significados. *Denize Regina da Silva Arrelia, Ellen Simey da Silva Tavares, Maria das Graças Senna Ramos.* 34

O Turé: O Universo dos Seres Sobrenaturais dos Índios Karipunas. *Eliana da Silva Loureiro, Ilma da Conceição Duarte de Moraes, Maria das Graças Ferreira Néri, Maria do Socorro dos Santos Alves.* 35

Piranhas dos Matutos e Flor Junina : Um Resgate Cultural das Festas Juninas em Macapá. *Lindalva Barbosa de Aleluia, Maria das Graças do Nascimento Cordeiro de Oliveira, Oneide Correia de Souza* 36

O Boi Vencedor e a Boneca Chicon: Uma Viagem Histórica Sobre os Personagens da Cultura Mazaganense-Ap. <i>Giorgina Vilhena de Jesus, Giovanna do Socorro Gomes Flexa, Rosemere da Silva Pires, Sebastiana Maria Rodrigues Batista.</i>	37
Brincar e Aprender Arte na Educação Infantil. <i>Solange Abreu, Eunice Moura, Enilda Carvalho, Dalva Tolosa.</i>	38
A Produção Artístico-Cultural da Escola Estadual Ruth Bezerra. <i>Abnel Monteiro de Almeida, Maria Lúcia do Nascimento Ramos, Nelma do Socorro Castilho Barbosa, Onilza Brito da Silva Rocha.</i>	39
A Trajetória Do Grupo Teatral Língua De Trapo Na Construção Da Obra “O Bar Caboclo”. <i>Janiele Costa Dos Santos, Daniele Alessandra Cardoso Pereira.</i>	40
Comunidade De Abelhas (Hymenoptera, Apidae, Meliponina) Da Área De Proteção Ambiental Do Curiaú, Macapá, Ap. <i>Frazão, R. F. Silveira, O. T.; Da Costa, A. J. S.</i>	41
Considerações Sobre A Arte Contemporânea Em Macapá. <i>Anderson Sales, Emerson Marreiros, Jonas Borges E Têssio Gilliarde.</i>	42
Cinema: As Interfaces Da Construção Dialética Na Escola. <i>Janny Calixto, Leniselma Monteiro, Rosana Olívia Souza</i>	43
Novas Metodologias: Benefícios Para O Ensino De Arte. <i>Samile Gois Ferreira; Rafele Cordeiro Do Carmo.</i>	44
Um Estudo Sobre Os Comerciantes Lojistas De Macapá: As Múltiplas Funções Do Dia-A-Dia e Trabalho Precarizado. <i>Carmem Lúcia Miranda Cantuária, Ivaneia De Souza Alves, Shirley De Oliveira Costa.</i>	45
A Espacialidade Do Território Homossexual No Amapá. <i>Marilene Trajano</i>	46
Narrativas de Mortes na Contemporaneidade: Um Estudo Socioantropológico do Suicídio no Estado do Amapá. <i>Emerson Picanço</i>	47
Conflitos e Harmonia no Candomblé de Caboclo: Uma Etnografia do Terreiro da Cabocla Jurema. <i>Marlene Trajano</i>	48
Releitura Da Obra De Vicent Van Gogh Com Alunos De 5ª Série Na Escola Aquarela. <i>Mauricio Remégio Viana</i>	49
Levantamento De Abelhas (Insecta, Hymenoptera: Apidae) Do Campus Marco Zero Da Universidade Federal Do Amapá- Macapá- Ap- Brasil. <i>Volmir M. Zanini - Zanini, V.M., Raimundo Nonato P. Souto – Souto R.N.P</i>	50

- Doença De Chagas: Investigação Entomológica Do Vetor Na Comunidade Do Curiaú, Macapá, Amapá, Brasil. *Ricardo Marcelo Dos Anjos Ferreira – Ferreira, R.M.A, Raimundo Nonato Picanço Souto – Souto, R.N.P* 51
- Levantamento Da Mirmecofauna no Hospital da Criança e do Adolescente, Macapá-*Ap. Paulo Sérgio M. Pacheco Júnior , Pacheco Júnior ,Raimundo Nonato Picanço Souto.* 52
- Métodos Experimentais Aplicados Ao Ensino De Biologia. *Kleber De Jesus Silva Chagas - Chagas, K. J.S., Raimundo Nonato Picanço Souto – Souto, R.N.P* 53
- Faunística, Ecologia E Infectividade De Espécies De *Anopheles* (Diptera: Nematocera: Culicidae) Em Áreas De Ressaca Dos Bairros Marabaixo E Zerão, Macapá, Amapá, Brasil. *Ledayane Mayana Barbosa Costa, L. M. C., Raimundo Nonato Picanço Souto – Souto, R.N.P* 54
- A Telepresença Sob As Configurações Da Obra Rara Avis, De Eduardo Kac. *Angela Ramos; Fábio Oliveira; Heldson Correa; Raraela Moralles.* 55
- Fractal: Pintura Fractal Na Arte Contemporânea. *Hilcéia Pereira Colares. Joelma De Souza Duarte.* 56
- A Memória do Idoso como Registro na Reconstrução Histórica das Mudanças Ambientais no Arquipélago Do Bailique – *Ap. Alan Silva Nazaré, Iraci De Carvalho Barroso.* 57
- Fotografia: Impacto Visual Do Entorno Da Fortaleza São José De Macapá. *Eliete Santos, Margareth Costa, Terezinha Batista.* 58
- A Importância das Relações Afetivas no Desenvolvimento Cognitivo do Aluno. *Andréa Magalhães, Edriany Braga, Enéias Viana, Jackson Martins, Rosilene Oliveira, Rosiani Olívia M. De Oliveira.* 59
- Ocorrência Diferencial de Assédio Moral em Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas do Amapá. *Francerose Araújo De Moraes Vilhena, Jesusa Vania Bagundes Nascimento, Aldine Do Socorro Corrêa Cruz, Arley José Silveira Da Costa.* 60
- Distribuição Lingüística entre os Kaxuyana do Paru do Oeste, Parque Indígena do Tumucumaque. *Heluana Quintas De Lima, Orientador: Dr. João Benilson Maia Gatinho* 61
- O fluxo da Imagem domina tudo – O fluxo da mulher domina o homem. *Silvana Eduvirgens* 62
- Levantamento De Espécies Vegetais Utilizadas No Artesanato De Bijuterias E Jóias Na Cidade De Macapá – *Ap. silva, F. F. V; santos, M. A. C.* 63
- A Construção de Objetos de Ensino de Língua Portuguesa na 8ª Série do Ensino Fundamental. *Diane Viegas Duarte, Elisiane Cardoso Cruz, Milena Coelho Pires, Nionei Da Costa Silva.* 64

## APRESENTAÇÃO

O Seminário de Iniciação Científica e a 1ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso da Unifap é um evento acadêmico no qual os estudantes apresentam seus trabalhos e assim, podem dar visibilidade e divulgação pública dos resultados de suas pesquisas a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Uma parcela ainda pequena de nossos discentes está envolvida diariamente com a geração de conhecimento e de saber nos laboratórios e nos grupos de pesquisas de nossa Instituição. Por este motivo, queremos neste momento parabenizar todos os concluintes de cursos que apresentam seus trabalhos nesta 1ª Mostra de TCC, divulgando sua pesquisa e trocando experiências, em benefício de todos os participantes.

A realização deste seminário da ao Departamento de Pesquisa uma agradável sensação de satisfação e de vontade de alcançar vãos cada vez mais altos, de romper fronteiras, de torna-se um instrumento eficaz de divulgação científica e de ações concretas de educação para a ciência.

Este evento é um projeto embrião, muito sonhado e aguardado por todos os professores orientadores e seus guerreiros alunos, que mesmo frente às adversidades, concluíram seus trabalhos com êxito. Queremos compartilhar esse momento especial e esta alegria com toda a comunidade Unifapiana, pois é dela a construção do evento.

*Profa. Elizabeth Viana M. Costa*  
Diretora do Departamento de Pesquisa

**RESUMOS DOS TRABALHOS DE INICIAÇÃO**  
**CIENTÍFICA**

***Ciências Biológicas e da Saúde***

## **LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ANUROFAUNA DA AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ.**

Auridan Padilha Pereira Júnior, Andréa Soares de Araújo.

A diversidade de anuros é enorme e este grupo está presente em todos os continentes, com exceção da Antártica. Os estudos realizados com comunidades de anfíbios são relativamente escassos, no Brasil existem muitas áreas onde este tipo de levantamento nunca foi estudado como é o caso da Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú. O presente trabalho teve como fazer um levantamento preliminar da anurofauna na APA do Rio Curiaú, Macapá, Amapá. A Área de proteção ambiental do rio Curiaú possui uma área de quase 23 hectares localizada a 10 km da capital do Amapá. Os ecossistemas predominantes na APA são mata de várzea, mata de galeria, mata de terra firme, campos de várzea e cerrado. O trabalho teve início em setembro de 2005 finalizando em dezembro de 2005. Para a realização do trabalho foram utilizadas armadilhas pitt falls e coleta ativa. Os anuros capturados foram identificadas através de guias de campo. Durante a execução do levantamento foram identificados 11 espécimes distribuídas em 5 famílias, onde as mais representativas foram: Leptodactylidae, Pseudidae e Bufonidae.

Palavras chaves: Levantamento, aurofauna, APA do Rio Curiaú.

## LEVANTAMENTO DE POTAMOTRYGONIDAE (CHONDRICHTHYES) DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ/AP.

Sá-Oliveira, J.C. Vasconcelos, H.C. G & Mendes – Jr, R. N.G

A família Potamotrygonidae, exclusiva de ambientes dulcícolas, está representada por 20 espécies de raias, sendo que sua distribuição limita-se aos rios sul-americanos que deságuam no oceano Atlântico ou no mar do Caribe. Essas espécies de peixes transcendem-se não somente pelo seu valor econômico direcionado à alimentação, mas principalmente pela importância na aquariofilia. Estudos sobre essa família são bastante incipientes na região amazônica, e por isso, ainda há grandes lacunas sobre o conhecimento de sua diversidade e biologia. O presente trabalho baseou-se na obtenção de 24 exemplares do gênero *Potamotrygon* coletados durante o levantamento de Potamotrygonidae na APA do Rio Curiaú em Macapá-AP no período de maio a dezembro de 2005. O detalhamento da composição da condrofauna de raias do rio Curiaú mostrou a presença de várias espécies, dentre elas a *Potamotrygon motoro* e *Potamotrygon orbignyi*. De cada animal foram tomadas as seguintes medidas: comprimento total (CT), comprimento do cláspere (CCL), Diâmetro do disco (LD) e Peso Total (PT). Todas as medidas de comprimento foram feitas com paquímetro eletrônico com resolução 0,01mm. O peso foi registrado com auxílio de uma balança eletrônica, com precisão 0,01g. Os resultados demonstraram que para os 9 espécimes coletados de *Potamotrygon motoro*, destes 5 machos e 4 fêmeas, o valor máximo do Peso foi de 1350g e o mínimo de 200g, com média de 717,22g; o Comprimento Total variou de 320mm a 558mm, apresentando 435mm de média; o Diâmetro do Disco apresentou valores entre 192mm e 315mm, com um número médio de 261mm e nos machos o Comprimento do Cláspere variou entre 18mm e 78mm, com valor médio de 26,9mm. Já em *Potamotrygon orbignyi* foram coletados 3 espécimes, sendo destes 2 machos e 1 fêmea. O valor máximo do Peso foi de 2355g e o mínimo de 10g, com média de 1102,33g; o Comprimento Total variou entre 165mm e 590mm, tendo valor médio de 377,5mm; o Diâmetro do Disco apresentou valores entre 69mm e 345mm, com um número médio de 207mm e nos machos o Comprimento do Cláspere teve variação entre 5mm e 80mm, com média de 42,5mm. Sendo o primeiro registro dos táxons acima relatados na área em estudo, fica claro a deficiência no que diz respeito ao conhecimento de nossa biodiversidade. Os dados morfométricos vêm embasar os estudos tanto de morfologia quanto de taxonomia, já que a última revisão da família foi em 1985. Com a ocorrência de exemplares em estágio gestacional fica clara a importância da APA do Rio Curiaú para reprodução das espécies em questão e a necessidade de estudos sobre reprodução alimentação e comportamento.

## **LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DA AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ.**

Rafael Homobono Naiff, Carlos Eduardo Costa Campos

No estabelecimento de diretrizes para a conservação e manejo de Unidades de Conservação é de fundamental importância o conhecimento dos aspectos da ecologia e dos parâmetros populacionais da avifauna. O presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência, identificação e distribuição da avifauna na APA do Rio Curiaú, Macapá, Amapá. A Área de proteção ambiental do rio Curiaú possui uma área de quase 23 hectares localizada a 10 km da capital do Amapá. Os ecossistemas predominantes na APA são mata de várzea, mata de galeria, mata de terra firme, campos de várzea e cerrado. O trabalho teve início em junho de 2004, com duração de 22 meses. Para a realização do trabalho são utilizadas 5 redes de neblina (malhas 20mm e 25mm) dispostas em transectos lineares, e binóculos. As aves capturadas foram identificadas através de guias de campo, foram obtidos dados morfométricos (peso, comprimento total, de asa, de tarso, de bico, largura e altura do bico), marcadas, cortando as pontas das rêmiges primárias, e tiveram seu sexo definido (quando há dimorfismo sexual). As redes eram abertas as 6:00 horas e fechadas as 15:00 horas, totalizando um esforço amostral de 1080 horas/rede, em 28 dias de campo. (Durante a execução do levantamento foram identificados 202 espécimes (84 espécies, 412 indivíduos, em redes de neblina) distribuídas em 51 famílias, onde as mais representativas foram: Tyrannidae 16,3% (N=32), Psittacidae 7,6% (N=15), Thraupinae 5,1% (N=10), Accipitridae 4,6% (N=9), Columbidae 4,6% (N=9), Emberezinae 4,1% (N=8), Picidae 4,1% (N=8) e Trochilidae 3,6% (N=7)).

Palavras chaves: Levantamento, avifauna, APA do Rio Curiaú.

## **DETECCÃO DE PRODUTOS NATURAIS BIOLÓGICAMENTE ATIVOS NO AMAPÁ**

Magda Celeste Álvares Gonçalves<sup>1</sup>; Luís Isamu Barros Kanzaki<sup>1</sup>; Jorge Federico Orellana Segovia<sup>2</sup>

Têm crescido nas últimas décadas a demanda de fitoterápicos e/ou praguicidas extraídos a partir da biodiversidade existente nas florestas da Amazônia. No entanto, a inexistência de coleções e informações sistematizadas sobre as espécies de interesse medicinal para o Estado, inviabilizam o desenvolvimento de trabalhos que visem o aproveitamento econômico das drogas produzidas por estas espécies. A exploração extrativista de inúmeras espécies, não permite a viabilização econômica e sustentável da produção de medicamentos, portanto, é de suma importância a implantação de projetos de coleta, avaliação e conservação de plantas medicinais de interesse econômico que dêem suporte à implantação de plantios comerciais. Considera-se que os trabalhos de pesquisa com plantas medicinais, inclusive, originam medicamentos em menor tempo, com custo muitas vezes inferior e, conseqüentemente, mais acessíveis à população. Por esses motivos ou pela deficiência da rede pública de assistência primária de saúde, cerca de 80% da população brasileira não tem acesso aos medicamentos ditos essenciais. O presente Projeto é proveniente da parceria entre a UNIFAP, EMBRAPA e SETEC, financiado com recursos do CNPq. E, para sua implementação foi realizado levantamento bibliográfico e a coleta de amostras de plantas medicinais de interesse fitoterápico para o Estado do Amapá. Com esta finalidade foram realizadas expedições de coleta destas espécies, avaliando-se sua distribuição e seus habitat de ocorrência (solo e vegetação clímax). Nestas expedições, foram coletados seletivamente amostras de espécies medicinais suspeitas de ação antimicrobiana, virucida, bactericida, bacteriostática, fungicida, fungistática, anti-inflamatória, anti-helmíntica, antimalárica, anti-neoplásica, imunoestimulantes bem como praguicida/inseticida, em ecossistemas representativos de florestas de várzea, terra-firme e cerrado. E, ao final desta primeira etapa, uma das observações foi de que são necessários estudos bem mais aprofundados que permitam a conservação e exploração, de forma sustentável, de todo o arsenal bioativo do Estado do Amapá.

## ESPÉCIES DE ABELHAS INDÍGENAS SEM FERRÃO COM POTENCIAL DE USO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL POR COMUNIDADES DO ENTORNO DE MACAPÁ, AP.

<sup>1</sup>FRAZÃO, R. F.; <sup>1</sup>REIS, R. W. de A.;

<sup>2</sup> PACHECO Jr, P. S. M.; <sup>3</sup> da COSTA, A. J. S.

1 Bolsista PROBIC-UNIFAP, Graduando em Ciências Biológicas - Universidade Federal do Amapá.

2 Colaborador, Bacharel em Biologia - Universidade Federal do Amapá.

3 Orientador, Coordenador do NECTAR/UNIFAP.

Levantamento e identificação das espécies de abelhas constituem o primeiro passo para se conhecer os polinizadores, definir estratégias de exploração racional e conservação dos recursos biológicos dos ecossistemas. *Apis mellifera*, principal abelha utilizada para a extração de mel, possui dificuldade de produção nos trópicos úmidos. Os meliponíneos (abelhas sem ferrão), contudo, estão entre os principais polinizadores em ecossistemas tropicais e se configuram como possível estratégia de desenvolvimento social na Amazônia através da extração de mel para fins comerciais. Assim, este trabalho objetivou identificar espécies de abelhas sem ferrão em comunidades do entorno de Macapá com potencial de uso como estratégia de desenvolvimento social. Foram efetivadas coletas de abelhas nas comunidades de Fazendinha (Várzea), Lagoa dos Índios (Ressaca) e Curiaú (Cerrado e Ilhas de Mata) das 08:00 às 18:00h, com intervalos de coletas entre dez e vinte dias no período de out/2005 a mar/2006. As abelhas foram coletadas durante o forrageio em espécimes vegetais floridos com o auxílio de redes entomológicas e depositadas na coleção do Núcleo de Estudos Científicos e Tecnológicos sobre Abelhas Regionais (NECTAR/UNIFAP) como material testemunho. Os indivíduos foram identificados até o nível de espécies por chaves dispostas em SILVEIRA *et al.* (2002). A biologia das abelhas identificadas foi analisada, a partir de outros estudos e de observações de campo, considerando produção melífera, hábitos de nidificação, higiene e agressividade. Foram encontradas 3 espécies consideradas potenciais para atividade de criação e manejo (Meliponicultura), a saber: *Melipona compressipes* (Fabricius, 1804), *Melipona paraensis* (Ducke, 1916) e *Melipona fulva* (Lepeletier, 1836). Outros gêneros como *Scaptotrigona* e *Tetragonisca* apresentam potencial para a produção de mel e, embora não coletados no presente estudo, foram registrados em outros estudos do NECTAR nas mesmas áreas de entorno de Macapá. As espécies identificadas parecem adequadas para a meliponicultura por apresentarem: elevada produção de mel, baixa agressividade contra intrusos, ausência de defesa química, hábitos higiênicos, ninhos não associados ao de outros organismos e por serem utilizadas na meliponicultura em outras localidades. *Melipona compressipes* e *M. fulva* são propícias aos ambientes abertos como cerrado e ilhas de mata, enquanto *M. paraensis* ao ambiente mais úmido da várzea. A presença dessas espécies fundamenta estratégias ecologicamente corretas associadas à exploração racional do grupo, permitindo sua utilização na conservação de recursos naturais e em estratégias de desenvolvimento social. Os meliponíneos são ideais para estas estratégias uma vez que são abelhas dóceis, de fácil manejo e necessitam de pouco investimento para sua criação.

**Palavras-chave:** Abelhas, Sustentabilidade, Desenvolvimento, Conservação, Macapá.

***Ciências Exatas e da Terra***

## **TÉCNICA DE SONDAGEM ELÉTRICA VERTICAL UTILIZADA NO ESTUDO DE UMA ÁREA DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

Ataídes Martins Botelho Neto. Bolsista PROBIC, discente de Física da UNIFAP.  
Helyelson Paredes Moura. Laboratório de Física Aplicada, UNIFAP.  
Marcelo José de Oliveira. Divisão de Geologia e Recursos Hídricos, IEPA.

Devido a crescente preocupação com a proteção do meio ambiente e a preservação da qualidade das águas subterrâneas, os lixões têm merecido especial atenção dos profissionais ligados à investigação científica, pois os mesmos não possuem impermeabilização com camadas de argila ou mantas plásticas no solo que serve como base do depósito de resíduos. Essa forma de disposição pode contaminar o solo e as águas subterrâneas pelo chorume produzido pela decomposição dos resíduos. Dentro desse contexto, alguns métodos geofísicos, principalmente o método de eletrorresistividade, vêm sendo utilizado nesse campo de aplicação, principalmente no mapeamento e monitoramento de fontes potenciais de contaminação do solo e da água subterrânea. Neste trabalho ensaios geofísicos pelo método de eletrorresistividade, através da técnica de sondagem elétrica vertical, utilizando o arranjo Schlumberger de eletrodos, com espaçamento máximo de  $AB/2$  de 100 m, foram executados na lixeira pública da cidade de Macapá, na busca de informações das posições das zonas de repartição das águas no subsolo e do sentido do fluxo subterrâneo. Os trabalhos de campo foram desenvolvidos utilizando o equipamento geofísico SARIS e a interpretação quantitativa das SEVS utilizou-se o programa computacional IPI2Win. A análise das curvas obtidas pela técnica de sondagem elétrica vertical possibilitou definir o posicionamento das zonas de repartição das águas no subsolo, tendo a profundidade do nível d'água variando entre 0,5 e 15,2 metros. O sentido do fluxo das águas subterrâneas na área estudada é concordante com o gradiente topográfico.

## **TÉCNICA DE CAMINHAMENTO ELÉTRICO UTILIZADA NO ESTUDO DE UMA ÁREA DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

Joceli Custódio Pantoja de Souza. Bolsista PROBIC, discente de Física da UNIFAP.  
Helyelson Paredes Moura. Laboratório de Física Aplicada, UNIFAP.  
Marcelo José de Oliveira. Divisão de Geologia e Recursos Hídricos, IEPA.

A disposição dos resíduos industriais e domésticos em áreas utilizadas como “lixões” e aterros controlados pode trazer sérias conseqüências ambientais, em particular sobre a qualidade das águas superficiais e subterrâneas adjacentes. A infiltração e a percolação das águas pluviais através desses depósitos provoca a migração de vários compostos químicos orgânicos e inorgânicos através da zona não saturada, colocando assim em risco a mesma, e portanto, contaminar as águas subterrâneas. Devido ao fato desses depósitos geralmente não possuírem impermeabilização com geomembranas que servem como base dos resíduos, os mesmos constituem-se em fontes potenciais de contaminação do solo e das águas subterrâneas. Nas últimas décadas, têm sido crescentes, tanto no Brasil como no exterior, pesquisas com o objetivo de estudar essas áreas por meio de métodos geofísicos elétricos e eletromagnéticos. Neste trabalho ensaios geoeletricos pelo método de eletrorresistividade, através da técnica de caminhamento elétrico, utilizando o arranjo dipolo-dipolo de eletrodos, com espaçamento de 5 m, foram executados na lixeira pública da cidade de Macapá, na busca de informações dos valores médio regionais de resistividade aparente e no mapeamento da interface resíduos e meio natural. Os trabalhos geofísicos de campo foram desenvolvidos utilizando o equipamento SARIS. A interpretação qualitativa das pseudo-seções de resistividade possibilitou concluir que a resistividade foi sensível à presença de resíduos urbanos, sendo possível mapear um dos limites laterais da cava de resíduos. Na área de estudo (em solos predominantemente argilosos) do trabalho, situada nas cotas topográficas mais elevadas, as resistividades aparentes que caracterizam o meio natural, foram acima de 500  $\Omega$ .m, enquanto os valores de resistividade aparente que caracterizam os resíduos, as resistividades ficaram abaixo de 100  $\Omega$ .m.

***Ciências Humanas e Sociais Aplicadas***

## **Corredor de Biodiversidade do Amapá: Uma Análise Crítica.** *Rodrigo Márcio Gomes Moteiro*

Um dos principais impactos ambientais que ocorrem em um ecossistema natural é a devastação das florestas, notadamente das tropicais, as mais ricas em biodiversidade. Em 1998, teve início no Brasil a criação dos Corredores de Biodiversidade, visando reverter a situação crítica de contínua fragmentação da Mata Atlântica, além de conectar blocos maiores de habitat nativo, como a região amazônica, marcada pela riqueza de espécies raras e endêmicas, classificando essas áreas como prioritárias para conservação e preservação em *Hotspots* e Grandes Regiões Naturais. Dentro desta abordagem, foi criado em 16 de setembro de 2003, no Congresso Mundial de Parques, em Durban na África do Sul, com uma perspectiva inicialmente institucional, o maior Corredor de Biodiversidade do país: o Corredor Amapaense. Este, compreende doze unidades de conservação, entre unidades federais e estaduais, além de cinco terras indígenas, sendo maior que o território de Portugal, representando 54,8% da extensão total do Estado. Esse mosaico cobre uma área com cerca de 10 milhões de hectares, dando ênfase ao Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, considerado a maior unidade de conservação de floresta tropical do mundo, criado em 2002 por um decreto federal, e possui o tamanho do Estado do Rio de Janeiro, com mais de 3.867.000 hectares no extremo norte do país, fronteira entre o estado do Amapá, a Guiana Francesa e o Suriname. A proposta do Corredor de Biodiversidade do Amapá tem como objetivo governamental promover o desenvolvimento do Estado do Amapá, com bases economicamente viáveis e sustentáveis, através de sistemas agroflorestais e ecoturismo, com parceria das ONG's internacionais WWF (que ficará a frente das florestas de produção) e a CONSERVATION INTERNATIONAL (responsável pelo financiamento de parte dos recursos técnicos e materiais). Para gestão dos recursos naturais neste corredor serão criadas florestas de produção (zonas de amortecimento), onde "teoricamente" podem ser admitidas atividades que não resultam em danos para as áreas-núcleo do corredor. Nas zonas de amortecimento as atividades econômicas e o uso das terras devem estar em equilíbrio para garantir a integridade das zonas núcleo. São áreas onde se vai pesquisar e planejar os meios de produção de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável. Contudo percebe-se que tem havido confrontos que envolvem diversos interesses econômicos e políticos, em torno dessa área, como também há preocupação quanto a biopirataria, a bioprospecção, a sobreposição de unidades, a construção e pavimentação de acessos viários, a presença de sítios espeleo-arqueológicos, a ocorrência de garimpos e a questão fundiária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amapá. Biodiversidade. Corredor. Institucionalidade. Sistemas Agroflorestais. Florestas Estaduais de Produção. Ecoturismo

## **Transformações Espaciais Amapaenses Após a Estadualização – 1990 A 2005**

*Magdiel Eliton Ayres Do Couto*

A política de ocupação implantada na região amazônica tem apresentado problemas desde sua colonização. Já no Amapá, no que se refere aos limites territoriais com a Guiana Francesa, o espaço amapaense foi palco de duas disputas internacionais (nos séculos XVIII e XIX), em decorrência deste fator, destacaram-se: a criação da cidade de Macapá (1856), do município do Amapá (1901), do Território Federal do Amapá – TFA (1943), e do município de Oiapoque (1945). Na história do espaço amapaense, três etapas econômicas são identificadas, sendo: *gênese, estruturação produtiva e organização espacial (1943-1974)*; *planejamento estatal e diversificação produtiva (1975-1987)*; *estadualização e sustentabilidade econômica (após 1988)*. Este ex-TF, foi marcado, pela implantação do primeiro grande projeto da região: a ICOMI, mediante investimentos com o Grupo CAEMI. Para o planejamento estatal, foram executados Planos de Desenvolvimento no período de 1975 a 1989 com forte atuação do Governo Federal na elaboração e execução dos mesmos. A partir da década de 1980, surgem às primeiras unidades de conservação no Amapá, dando maior ênfase a Gestão Ambiental executada pelo Governo Federal e local. Com a estadualização, decorrente da Constituição 1988, o Amapá passa a ter a configuração de Estado. No quadro dos planos políticos, o Estado do Amapá, de 1992 a 2005, passou pôr três etapas: o Plano de Ação Governamental (1992-1995); o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá – PDSA (1994-2002); o terceiro e atual plano, é o Amapá: Desenvolvimento com Justiça Social (2003 – 2006). Após a estadualização, os dois grandes responsáveis pelo crescimento populacional, são: a exploração de recursos naturais, e a implantação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana – ALCMS, pelo Governo Federal (1991). Porém é necessário frisar, que o movimento migratório agravou consideravelmente os problemas sociais e ambientais existentes no Estado. No período de 2002 a 2005, destacaram-se, a criação do Parque Nacional montanhas do Tumucumaque (2002), o projeto de implantação do Corredor da Biodiversidade (2003), e a assinatura de um Tratado Internacional com a França (2005), visando à construção de uma ponte binacional, sendo que, estes projetos indicam perspectivas de uma nova dinâmica para a configuração deste Estado. O objetivo deste trabalho é identificar as maiores transformações ocorridas no Estado Amapá, levando em conta a influência das ações governamentais e de empresas privadas na configuração do mesmo, assim com responder se, as principais transformações espaciais ocorridas no espaço amapaense através da intervenção do Governo (todas as esferas com seus planos de desenvolvimento) e do capital internacional, conseguiram desenvolver o Amapá?

**PALAVRAS – CHAVE:** Amapá. Transformações espaciais. Economia. Infra-estrutura. Território. Políticas.

## **Metodologias Participativas de Planejamento Urbano no Estado do Amapá.**

*Sandro Roberto Lobato da Silva e Soraia Midões Alves*

O projeto denominado Metodologias Participativas de Planejamento Urbano no Estado do Amapá vinculado ao Grupo de Pesquisa Urbanismo na Amazônia abordou neste período as primeiras etapas da proposta implementada. Neste primeiro momento o projeto teve a colaboração das comunidades do Jarí, das organizações sociais, Empresa Jarí Celulose e da Prefeitura Municipal de Laranjal do Jarí. A instituição financiadora do projeto tem sido a PMLJ. Sob a coordenação do Profº Dr. José Alberto Tostes diversas metas foram alcançadas neste segundo semestre, das quais destacamos o forte processo de mobilização ocorrido no município de Laranjal do Jarí que resultou em diversas ações concretas para a Prefeitura do Jarí e para a Universidade do Amapá. Dentre estas ações a formalização do processo de cooperação entre ambas instituições; o trabalho de qualificação dos agentes locais; a execução de diversos eventos como seminários, oficinas e reuniões de preparação; visitas as comunidades locais dos município, bem como a estruturação de uma Força Tarefa encarregada de colocar em prática as ações descritas no projeto. A importância deste projeto para o Estado do Amapá é fundamental no sentido de viabilizar a elaboração e execução dos Planos Diretores Participativos que irão ordenar de forma adequada o território do município, principalmente na elaboração de políticas públicas responsáveis que respeitem as peculiaridades sociais, econômicas, ambientais e culturais de cada município.

**Lingüística, Letras e Artes**

## **Interação verbal e construção do conhecimento matemático por tríades de crianças com e sem relação de amizade.**

Marinalva Silva Oliveira, Ilça Daniela Monteiro Tomaz, Socorro Maria dos Santos Quedes, Paulo Sérgio C. B. Dias e Alan Gonçalves Lacerda.

As ações dos indivíduos ao solucionarem problemas compreendem fatores cognitivo, racional e afetivo onde estabelecem relação dialógica entre racionalidade e afeto. Assim, buscou-se compreender como ocorrem a auto e a heteroregulação durante interação verbal entre tríades de alunos com relação afetiva (CRA) e sem relação afetiva (SRA) na resolução de problemas matemáticos. Participaram 12 alunos da 4ª série do EF agrupados em tríades CRA e SRA. Foi solicitado que resolvessem três problemas matemáticos e apresentassem uma única resposta. Em todas as tríades houve exclusão de uma das crianças do processo, transformando a tríade em díade. Esta exclusão estava relacionada a menor afetividade. Na tríade CRA, as duas crianças que possuíam vínculo de amizade desde a pré-escola (T1 e T2) resolveram o problema em díade. Desta forma pode se inferir que a construção de metas é de ordem subjetiva-afetiva, pois os aspectos afetivos direcionam a coordenação de metas reiterando a relação intrapessoal e a intersubjetividade. Na tríade SRA, os sujeitos buscaram resolver os problemas individualmente, mas quando perceberam que a meta não seria alcançada por ações individuais, solicitaram a participação dos outros. A duração da interação da tríade CRA foi superior ao da tríade SRA permitindo supor que o grau de intersubjetividade é maior onde o vínculo afetivo entre os sujeitos é maior. A afetividade significa maior coordenação social entre os parceiros e, direcionamento para objetivos comuns. A análise aponta para o fato de que o afeto é importante na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, pois a imagem que a criança tem de si e do outro, assim como o grau de confiança que deposita em si e no parceiro, interfere no processo de construção de conhecimentos.

Palavras-chave: Interação verbal; tríades de alunos; processos cognitivo-afetivos. Instituições financiadoras – SETEC-CNPq, FINEP e PROBIC

### **Interação verbal e construção do conhecimento matemático por tríades de crianças com e sem relação de amizade.**

Marinalva Silva Oliveira, Ilça Daniela Monteiro Tomaz, Socorro Maria dos Santos Quedes, Paulo Sérgio C. B. Dias e Alan Gonçalves Lacerda.

As ações dos indivíduos ao solucionarem problemas compreendem fatores cognitivo, racional e afetivo onde estabelecem relação dialógica entre racionalidade e afeto. Assim, buscou-se compreender como ocorrem a auto e a heteroregulação durante interação verbal entre tríades de alunos com relação afetiva (CRA) e sem relação afetiva (SRA) na resolução de problemas matemáticos. Participaram 12 alunos da 4ª série do EF agrupados em tríades CRA e SRA. Foi solicitado que resolvessem três problemas matemáticos e apresentassem uma única resposta. Em todas as tríades houve exclusão de uma das crianças do processo, transformando a tríade em díade. Esta exclusão estava relacionada a menor afetividade. Na tríade CRA, as duas crianças que possuíam vínculo de amizade desde a pré-escola (T1 e T2) resolveram o problema em díade. Desta forma pode se inferir que a construção de metas é de ordem subjetiva-afetiva, pois os aspectos afetivos direcionam a coordenação de metas reiterando a relação intrapessoal e a intersubjetividade. Na tríade SRA, os sujeitos buscaram resolver os problemas individualmente, mas quando perceberam que a meta não seria alcançada por ações individuais, solicitaram a participação dos outros. A duração da interação da tríade CRA foi superior ao da tríade SRA permitindo supor que o grau de intersubjetividade é maior onde o vínculo afetivo entre os sujeitos é maior. A afetividade significa maior coordenação social entre os parceiros e, direcionamento para objetivos comuns. A análise aponta para o fato de que o afeto é importante na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, pois a imagem que a criança tem de si e do outro, assim como o grau de confiança que deposita em si e no parceiro, interfere no processo de construção de conhecimentos.

Palavras-chave: Interação verbal; tríades de alunos; processos cognitivo-afetivos.

Instituições financiadoras – SETEC-CNPq, FINEP e PROBIC.

# **RESUMOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

# **DEGRADAÇÃO DA LAGOA DOS ÍNDIOS: DINÂMICA DA PAISAGEM PROVOCADA PELO PROCESSO OCUPAÇÃO ÀS MARGENS DA RODOVIA DUQUE DE CAXIAS**

**Ana Cláudia Sá da Cruz  
Jocianny Carla da Silva Sardinha  
Kátia Silene Sá Gonçalves**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

## **RESUMO**

O estudo focaliza o crescimento horizontal urbano de Macapá, que propiciou a ocupação das áreas úmidas da cidade, entre elas a Lagoa dos Índios. Neste sentido, sua paisagem natural vem sendo alterada de forma predatória pelo processo de ocupação às margens da rodovia Duque de Caxias, particularmente no trecho compreendido entre o conjunto residencial Buriti e o Instituto de Administração Penitenciária – IAPEN. Este processo de ocupação vem causando problemas ambientais e prejudicando o equilíbrio do ecossistema. Diante deste problema e a preocupação em manter a interação entre os elementos naturais da Lagoa dos Índios, houve a necessidade de se realizar uma análise sobre a dinâmica da área, visando um estudo epistemológico e holístico da realidade do perímetro. A metodologia adotada foi dividida em quatro fases: visitas de campo e levantamentos bibliográficos; elaboração de questionários de acordo com o Programa Nacional de Amostra por Domicílio - PNAD; aplicação dos questionários estabelecendo um percentual de 10% dos moradores dos conjuntos residenciais como amostragem, bem como as instituições públicas e privadas localizadas na área em estudo; tabulação e análise dos dados coletados. Como resultado, detectou-se o não cumprimento da legislação ambiental por parte dos moradores e das Instituições privadas, contribuindo para acelerar o processo de degradação da Lagoa Índios; ademais, observou-se que a ressaca Lagoa dos Índios tem uma característica peculiar das demais ressacas de Macapá, no que refere as questões sociais e econômicas, pois seus moradores apresentam, em sua maioria, elevado padrão econômico. Por fim, o trabalho propõe medidas que possam amenizar os danos ambientais causados pela ação antrópica; frisando também, que os órgãos ambientais precisam ser mais atuantes na fiscalização, revisão da legislação ambiental e efetivação de medidas que amenizem os problemas do perímetro.

**Palavras-chaves:** Crescimento urbano; Ressacas; Paisagem; Ocupação do solo.

## O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA MALÁRIA NA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE MACAPÁ-AP: UM PERFIL E POSSÍVEIS CAUSAS DE ERROS.

SILVA, S. S.; SANTIAGO, A.S. & CARDOSO, R.F.

### RESUMO

A malária ainda é uma das doenças que afeta mais pessoas no mundo, além de também ser uma das conhecidas há mais tempo. Na Amazônia, a malária é uma doença endêmica, tratando-se de uma doença de grande relevância na região e o seu controle pode ser feito, de forma eficaz, através do tratamento adequado de doentes. Os agentes causadores da malária são protozoários do gênero *Plasmodium*. Tendo como transmissor o mosquito fêmea, do gênero *Anopheles*. Um diagnóstico eficaz deve fazer parte das medidas de controle da doença, auxiliando na redução do número de indivíduos portadores da mesma. A cidade de Macapá, capital do estado do Amapá, faz parte de uma região onde o número de casos da malária é bastante elevado, assim sendo, é indispensável que se tenha a certeza de que o diagnóstico da doença está se dando de forma correta. Portanto, esta foi a cidade escolhida para a realização deste estudo. O diagnóstico laboratorial da malária na rede pública da cidade de Macapá é feito através do exame de gota espessa, onde, cora-se a lâmina pelo método de Walker/Giemsa e realiza-se a busca por parasitas. Realiza-se então a contagem destes para se expressar o resultado. Para realizar este estudo foram utilizados dados do LACEN-AP e aplicados questionários aos técnicos que realizam o exame. Verificou-se que os técnicos que realizam o diagnóstico laboratorial da malária têm em sua maioria um tempo de serviço superior a 6 anos, demonstrando a experiência dos mesmos. Verificou-se, no entanto, que a ocorrência de erros não foi constante durante o período estudado, observando-se que os mesmos ocorrem em períodos específicos, e que em caso de dúvidas a grande maioria dos técnicos repete o exame. Possivelmente as razões que têm levado a erros estão relacionadas com o processo de confecção e coloração da gota espessa, visto que os índices de lâminas tidas como regulares ou ruins são elevados em alguns dos meses pesquisados. Restam também algumas dúvidas quanto aos possíveis tipos morfológicos de *Plasmodium* encontrados nas lâminas para cada espécie. Os técnicos ressaltam ainda a necessidade de mais treinamentos para quem trabalha com diagnóstico da malária.

**Palavras-chave:** Malária; diagnóstico, Macapá e laboratorial.

## **ANÁLISE ESPACIAL DA TERRITORIALIDADE DE GRUPOS DE RUA EM MACAPÁ: O CASO DO BAIRRO NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO.<sup>1</sup>**

Cassandra Oliveira

UNIFAP

Edson Lopes Maia Júnior

UNIFAP

José Edivan Nunes Boiba

UNIFAP

Núbia Milany da S.Moraes

UNIFAP

Este trabalho analisa a espacialidade dos grupos organizados de rua na delimitação de territórios no bairro Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no eixo urbano central de Macapá-AP, objetivando agregar elementos na elucidação de problemáticas relacionadas ao uso e representações de espaços urbanos, especialmente a partir de práticas infracionais. Para entender a territorialidade dos grupos de rua, buscou-se compreender as estratégias de organização, a estrutura urbana e os atributos demográficos e sócio-econômicos da população envolvida. Podemos, com este estudo, proporcionar subsídios às políticas públicas de planejamento urbano e combate à criminalidade além de colaborar com o pensamento geográfico. Como metodologia, optou-se pela utilização de abordagem com aporte nos métodos materialista histórico-dialético e funcionalista. A pesquisa constituiu-se num estudo de caso, com aporte teórico em categorias-chave do pensamento geográfico e noções advindas de outros campos das ciências humanas, como a sociologia e a antropologia, todas aplicadas à apreciação dos resultados obtidos na etapa de trabalho em campo. Utilizaram-se, como ferramentas, dados estatísticos secundários, observação direta, entrevistas e a associação do banco de dados a um sistema de informações geográficas (SIG). Assim, foi possível identificar os grupos de rua que atuam no bairro e seu padrão de organização no espaço, mapear seus territórios e os conflitos que se desenvolvem pelo controle deles, além de analisar a importância das instituições, programas e projetos desenvolvidos no bairro, evidenciando a necessidade da abrangência e permanência desses mecanismos para mitigar as condições de exclusão sócio-espacial. Este estudo demonstra algumas ações pensadas para a questão da segurança pública apontando para a necessidade de um melhor planejamento do espaço urbano, função especial do Estado e de interesse de toda a sociedade, a fim de constituir novas experiências espaciais menos excludentes e que valorizem a diversidade de usos e significações do espaço.

**PALAVRAS-CHAVE: TERRITÓRIO, TERRITORIALIDADE, ESPAÇO URBANO, GRUPOS ORGANIZADOS DE RUA**

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena e Bacharelado em Geografia da Universidade Federal do Amapá em Janeiro de 2004, sob orientação do Professor Jonas Pastana.

## **OS IMPACTOS DA TELEVISÃO NA INFÂNCIA E OS REFLEXOS EM SEU FUTURO QUANTO ÀS SUAS RAÍZES CULTURAIS NO ESTADO DO AMAPÁ**

Antonio Edílson Machado Kober

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Monografia apresentada na defesa de titulação *latu sensu* em Psicologia da Comunicação

Porto Alegre – Janeiro de 2006

### **RESUMO**

O Amapá é um estado relativamente muito novo, tendo sido previsto sua transformação de território para estado na constituição de 1988, mas passando de fato a esta condição somente em janeiro de 1991, onde tudo que tinha, vinha ou ia para o estado do Pará, sendo que esta situação ainda prevalece, mas sua independência está diminuindo a olhos vistos. A cultura deste novo Estado ainda se confunde com seu genitor, se assim podemos dizer, mas observa-se que apesar disso, possui sua própria cultura, com fortes raízes indígenas e negras. Por ser nova, ainda é frágil e muito suscetível às influências externas, como as migrações de outros brasileiros, progresso histórico e também das informações que são dadas a esta sociedade de maneira indiscriminada, principalmente pela TV. O presente estudo teve por objetivo, verificar a influência da televisão na infância amapaense e seus possíveis reflexos à perpetuação de suas raízes culturais. O estudo foi baseado em uma fundamentação bibliográfica, utilizando-se uma pesquisa de caráter quantitativo visando verificar a interferência da televisão no comportamento, hábitos e costumes de crianças com idade de oito a treze anos, em duas escolas do município de Macapá / AP (uma pública e outra particular). O total de crianças que compuseram este universo é de aproximadamente 450 sendo analisado uma amostra de 15% com questionários constando de dezoito perguntas fechadas e três abertas. O estudo proposto trouxe como resultados que a TV de forma indireta atinge seus telespectadores como consumidores finais dos produtos por elas veiculadas. Como conclusão final, contemplamos uma sugestão de proposta com a finalidade, de maneira harmônica, amenizar os impactos da aculturação tendo as escolas como meio de garantir às crianças o entendimento de quão importante e o que é sua cultura, com trabalhos que envolvam suas famílias, e a comunidade a qual estão inseridas.

Palavras-chave: Amapá, televisão, criança, cultura.

DESMITIFICANDO O ENSINO DA ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
ESCOLA ESTADUAL AFONSO ARINOS DE FRANCO MELO: UM ESTUDO DE CASO.

DEISE CRISTINA VALE DOS SANTOS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ-UNIFAP.

O trabalho apresenta os resultados da pesquisa etnográfica com o uso técnicas qualitativas, que acompanhou aspectos do desenvolvimento cognitivo e psicossocial de crianças e pré-adolescentes através do ensino da arte, na escola do Ensino Fundamental da rede pública estadual do Município de Santana. Os dados obtidos permitem afirmar que o ensino da arte é inexistente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, ao se detectar que não há fundamentação teórica e muito menos metodológica nas aulas ofertadas pela escola como sendo de arte, enfatizando assim, que sua possibilidade de significação na aprendizagem do aluno é uma prática discursiva nula, ou seja, não temos um currículo reformulado dentro da área de conhecimento do ensino da arte, como vem enfatizar a Lei 9394/96 da educação nacional e os Parâmetros Curriculares do ensino da Arte. A partir desses pressupostos constatou-se que, com o objetivo de aproximar o ensino da arte do aluno, as práticas pedagógicas precisam ser atuais e apontarem estratégias que valorizem o conhecimento que o educando carrega como história de sua vida pessoal, pode ser popular ou erudito, mas que dê a educação em arte um caminho mais sedutor e qualificado na aprendizagem do discente. Diante destes fatos, e através dos dados coletados na pesquisa, entende-se que a prática educativa em arte precisa ser apreendida a partir do conhecimento presente na produção artística, pois quanto mais ampla for à compreensão sobre a arte, maior será a capacidade de o aluno participar e compartilhar de toda a riqueza histórica produzida pelo homem ao longo de sua trajetória.

Palavras chaves: metodologia do ensino da arte, fundamentos teóricos da arte, linguagens artísticas, psicologia do desenvolvimento.

**ESTUDO DAS PLANTAS AQUÁTICAS EM ÁREAS DE RESSACA DO TACACÁ, APA DO CURIAÚ E IGARAPÉ DA VOLTA DESENVOLVIDO PELOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL PROF. ANTONIO MESSIAS GONÇALVES DA SILVA. MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL.**

MELO, R. A. & TOSTES, L.C.L.

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá-IEPA e Universidade Federal do Amapá-UNIFAP

As macrófitas aquáticas constituem a principal comunidade de produção de biomassa no ecossistema aquático, ou seja, são componentes de extrema importância para a manutenção das diversas formas de vida presentes neste ambiente. O objetivo deste trabalho foi apresentar, de forma simplificada, o conhecimento e importância sobre a distribuição das macrófitas aquáticas no ambiente de áreas de ressacas, observando suas interações com o meio ambiente, suas características peculiares, além de associar aos estudos biológicos com os alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Antonio Messias Gonçalves da Silva. Foram coletados exemplares adultos e férteis das espécies de macrófitas aquáticas nos meses de outubro a dezembro de 2005 em áreas de Ressaca do Igarapé da Volta, Ressaca do Tacacá e APA do Curiaú. Para a identificação das espécies foram utilizadas chaves taxonômicas e comparação com o material que se encontra depositado no acervo do HAMAB. Foram desenvolvidas metodologias com aulas expositivas explicativas; cartazes ilustrativos; fotos de áreas de ressacas; exposição de alguns exemplares de plantas aquáticas; estudo em grupo; excursões de campo, coletas e classificação segundo suas formas biológicas; fichas de campo elaboradas; identificação e construção de exsicatas depositadas no Herbário Amapaense-HAMAB; construção de maquete e mural. Foram coletadas cinco espécies de plantas aquáticas: *Eleocharis interticta* (Vahl) Roem & Schult, *Utricularia foliosa* L., *Utricularia gibba* L., *Nymphoides indica* (L.) Kuntze, *Eichhornia azurea* (Sw.) Kunth, todas identificadas pelos alunos e técnicos do IEPA seguindo a rotina de incorporação no HAMAB. Sendo assim, podemos verificar que projetos utilizando técnicas científicas contribuem para uma evolução na rede pública de ensino do conteúdo a ser ensinado. Assim, além de introduzir conteúdos fundamentais, abordados com metodologias mais modernas, os projetos científicos tentam suprir as deficiências de formação e o desconhecimento dos docentes com relação a essas novas técnicas de ensino por meio de atividades experimentais.

**Palavras-Chaves:** plantas aquáticas, ressacas, ensino.

## A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE R. PEIXE: INFLUÊNCIAS E SIGNIFICADOS

Denize Regina da Silva Arrelia  
Ellen Simey da Silva Tavares  
Maria das Graças Senna Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARTES VISUAIS  
PÓLO UNIVERSITÁRIO DE SERRA DO NAVIO

**Resumo:** O presente trabalho procura retratar a vida e a arte de R. Peixe, artista já falecido e um dos maiores expoentes arte amapaense, enfocando as grandes contribuições que o mesmo deixou para artes visuais no Estado. Além disso, busca-se com essa pesquisa levar a obra de R. Peixe para a escola amapaense, valorizando o artista da terra, propiciando o aluno um reconhecimento de seus trabalhos, traços, cores, estilo. Pois, atualmente, as discussões contemporâneas no ensino da arte procuram aproximar os alunos das obras de arte, e conseqüente do artista, “um criador de linguagem”. Lembrando que com a arte, não apenas se exalta o belo, mais também a ligação entre um fato social e a sua expressão. A pesquisa utilizará o método do estudo de caso, através de levantamento bibliográfico, documental, entrevista e formulário de pesquisa. Os resultados obtidos permitirão a legitimação desse grande artista, bem como, implementar uma nova proposta de trabalhar o ensino de arte através da interpretação e leitura da produção artística local.

**Palavras-chave:** R. Peixe. Arte Amapaense. Ensino de Arte.

## **O TURÉ: O UNIVERSO DOS SERES SOBRENATURAIS DOS ÍNDIOS KARIPUNAS**

Eliana da Silva Loureiro  
Ilma da Conceição Duarte de Moraes  
Maria das Graças Ferreira Néri  
Maria do Socorro dos Santos Alves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARTES VISUAIS  
PÓLO UNIVERSITÁRIO DE SERRA DO NAVIO

**Resumo:** Pretende-se com este trabalho refletir a respeito da importância da festa do Turé, na aldeia dos índios Karipunas em Santa Izabel no município de Oiapoque. O Turé é uma festa do universo sobrenatural que está ligado a uma figura central da aldeia: o pajé. Faz parte de um conjunto que envolve festas católicas e cívicas, que propiciam a oportunidade de se dançar, beber e cantar. Atualmente, o ensino de arte através da abordagem multicultural busca conecta-se com todo o tipo de sociedade, tomando conhecimento das várias formas de agir, pensar e cultivar, imersos e envolvidos com uma visão intercultural. A pesquisa utilizará a abordagem exploratória visando maior familiaridade com o problema, envolverá levantamento bibliográfico, entrevistas e observações das pessoas que participam da festa. Os resultados esperados pretenderá suprir a falta de pesquisa voltada a investigação da cultura indígena no âmbito das crenças e rituais, difundindo assim através da arte o símbolo da cultura de um povo, seus valores e forma de vida social de sua comunidade.

**Palavras-chave:** Turé. Índios Karipunas. Ensino de Arte.

## **PIRANHAS DOS MATUTOS E FLOR JUNINA: UM RESGATE CULTURAL DAS FESTAS JUNINAS EM MACAPÁ**

Lindalva Barbosa de Aleluia  
Maria das Graças do Nascimento Cordeiro de Oliveira  
Oneide Correia de Souza

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARTES VISUAIS  
PÓLO UNIVERSITÁRIO DE SERRA DO NAVIO

**Resumo:** Nesse trabalho busca-se analisar dois grupos folclóricos populares que fazem parte dos festejos juninos macapaense, a quadrilha Piranha dos Matutos e a Flor Junina, manifestações culturais que sempre ocuparam um espaço privilegiado na cultura brasileira e, conseqüentemente, na amapaense. A quadrilha junina é considerada uma herança do folclore francês, acrescida de manifestações típicas da cultura portuguesa. No entanto, observa-se a necessidade de se fazer um olhar refletivo sobre as raízes da quadrilha junina, pois com o passar dos tempos, a tradicional quadrilha junina foi perdendo a sua dimensão cultural e abrindo espaço para o espetáculo e para a competição, modificando-se primordialmente o ritmo e as evoluções coreográficas. A pesquisa utilizará o método do estudo de caso, apropriando-se para coleta de dados da pesquisa documental, da pesquisa bibliográfica, da entrevista e dos formulários de pesquisa. Como resultado esperado é importante ressaltar a necessidade de se mostrar para a sociedade amapaense que a cultura popular é um elemento significante no crescimento histórico e cultural da sociedade. O ensino de arte na escola, aproveitando o conhecimento empírico da sociedade, precisa valorizar, respeitar e conservar esta manifestação cultural, adequando o currículo escolar a cultura local, como eixo gerador, propiciando ao aluno a investigar e interagir com a comunidade.

**Palavras-chave:** Quadrilha Junina. Cultura. Ensino de Arte.

## **O BOI VENCEDOR E A BONECA CHICONA: UMA VIAGEM HISTÓRICA SOBRE OS PERSONAGENS DA CULTURA MAZAGANENSE-AP**

Giorgina Vilhena de Jesus  
Giovanna do Socorro Gomes Flexa  
Rosemere da Silva Pires  
Sebastiana Maria Rodrigues Batista

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARTES VISUAIS  
PÓLO UNIVERSITÁRIO DE SERRA DO NAVIO

**Resumo:** O presente trabalho enfoca o Boi-Vencedor e a Boneca Chiconá, dois importantes personagens da cultura mazaganense que, anualmente, saem pelas ruas da cidade conduzindo crianças, jovens, adultos e idosos durante os festejos carnavalescos e juninos. Esta pesquisa tem a intenção de abordar a importância do Boi-Vencedor e da Boneca Chiconá para a manifestação cultural do Município de Mazagão, a influência desses dois bonecos para o Estado do Amapá e focar no cenário nacional brasileiro as principais manifestações que utilizam em suas festas anuais personagens como esses que dependendo da região ou cidade recebem outras denominações. Além disso, discute o valor cultural das manifestações populares que por muito tempo sofreu com a indiferença e menosprezo impostos pela classe dominante que só considerava como cultura a produzida pela elite enquanto a do povo era nomeada de folclore, com a intenção de desvalidar ou manter viva ideia de que a cultura popular é cultura inferior. A pesquisa será qualitativa, dar-se-á através do método dedutivo, aplicando-se a observação sistemática, na qual a equipe irá buscar informações a respeito do tema entrevistando pessoas que participaram direta ou indiretamente das apresentações do Boi-Vencedor e da Boneca Chiconá em Mazagão, realizando também filmagens e fotografando durante as apresentações de tais personagens folclóricos por ocasião do carnaval e festa junina, assim como, lendo e analisando obras literárias que abordam as manifestações culturais no Brasil envolvendo bonecos gigantes nas diversas regiões, subsidiando a redação do trabalho científico.

**Palavras-chave:** Turé. Índios Karipunas. Ensino de Arte.

## **BRINCAR E APRENDER ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Solange Abreu  
Eunice Moura  
Enilda Carvalho  
Dalva Tolosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Este trabalho foi elaborado com o objetivo de comprovar que é necessário conhecer a história da arte e sua importância para o desenvolvimento dos alunos da Educação Infantil a fim de viabilizar sua difusão entre as crianças, facilitando a aprendizagem, fazendo uso para tanto dos jogos didáticos e sua forma prazerosa de ensinar. Para confecção do referido trabalho, foram necessárias pesquisas, observações in loco, conversas informais, entrevistas e questionários para coleta de dados da Escola Municipal Meu Pé de Laranja Lima, sendo entrevistados o diretor da escola, o corpo técnico, os professores do 3º período e os respectivos alunos. Infelizmente, foi fácil constatar, mesmo com poucas visitas na referida escola, alvo deste estudo, que a arte, mesmo como lazer, é uma atividade que com razoável frequência, acaba sendo desenvolvida assistematicamente. Acontece de forma imprevisível, sem horário fixo. É a primeira atividade a ser eliminada ou ameaçada quando as crianças não se comportam “direito”. Enfim e em resumo, as artes fazem parte das programações desta escola de educação infantil, mas com enfoque distorcido, deixando de exercer uma de suas funções que é possibilitar a expressão. Em vista disto, este estudo propõe uma prática pedagógica lúdica do educador para que ele possa desenvolver junto às crianças, um trabalho significativo, diferenciado e prazeroso. É defendida neste trabalho uma metodologia em que o brincar é a ludicidade do aprender. A criança aprende Arte brincando, através de bingo de imagem, quebra-cabeça, jogo da memória, dado de imagem, jogo de encaixe com figuras de obras de Tarsila do Amaral. Constatamos que as crianças gostaram bastante dos jogos e os objetivos do projeto foram alcançados com sucesso, sendo de suma importância à implantação do ensino da Arte nas escolas de Educação Infantil.

## **A PRODUÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL DA ESCOLA ESTADUAL RUTH BEZERRA**

Abnel Monteiro de Almeida  
Maria Lúcia do Nascimento Ramos  
Nelma do Socorro Castilho Barbosa  
Onilza Brito da Silva Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARTES VISUAIS  
PÓLO UNIVERSITÁRIO DE SERRA DO NAVIO

**Resumo:** Este trabalho busca relatar a experiência da produção artística e cultural dos alunos da Escola Estadual Ruth Bezerra. Experiência desenvolvida através de uma semana de arte, que culminou em exposição de trabalhos em galerias de arte da cidade de Macapá, possibilitando aos alunos a oportunidade para a expressão, criação, direito a palavra, a escrita, a manifestação plástica através da arte na educação escolar. A relevância dessa pesquisa na tarefa de apreciar, julgar, desfrutar e valorizar os bens artísticos produzidos no cotidiano de uma simples sala de aula. A pesquisa utilizará a abordagem do estudo de caso, que propicia um estudo aprofundado e exaustivo do objeto de estudo. O procedimento metodológico abordará o levantamento documental, bibliográfico, entrevistas e formulários de pesquisa. Os resultados propiciarão diminuir e esclarecer mitos e barreiras que os professores de arte vem vivenciando nas escolas públicas, além de buscar soluções que venham permitir um olhar sobre as transformações das regras tradicionais que ainda refletem no ensino de arte.

**Palavras-chave:** Produção artístico-cultural. Educação Escolar. Ensino de Arte.

## **A TRAJETÓRIA DO GRUPO TEATRAL LÍNGUA DE TRAPO NA CONSTRUÇÃO DA OBRA “O BAR CABOCLO”**

Janiele Costa dos Santos

Daniele Alessandra Cardoso Pereira  
Universidade Federal do Amapá-UNIFAP

A presente proposta baseia-se no estudo do teatro como meio de expressão artística e desenvolvimento cultural. A palavra teatro significa um gênero de arte e também uma casa, ou edifício, em que são representados vários tipos de espetáculos. Ela provém da forma grega *theatron*, derivada do verbo ver (*theomai*) e do substantivo vista (*thea*), no sentido de panorama. Do grego, passou para o latim com a forma de *theatrum* e através do latim, para outras línguas, inclusive a nossa. Mas o teatro não é uma invenção grega, espalhada pelo resto do mundo. É uma manifestação artística presente na cultura de muitos povos e se desenvolveu espontaneamente em diferentes latitudes, ainda que, na maioria dos casos, por imitação. O objeto em estudo é de suma importância para o desenvolvimento da arte cênica no Amapá, e por meio de um documentário histórico iconográfico, viabilizaremos o crescimento divulgação e a valorização do teatro no estado. Optou-se por uma forma de direcionar o trabalho para o aspecto social descobrindo que tipo de contribuição cultural se trás no legado teatral do grupo e da obra. Para realização da pesquisa se fez necessário um estudo científico do objeto a realizar-se por três etapas, e sub - etapas ou fases. As etapas são: pré - produção, produção e finalização. Os resultados já obtidos são fontes humanas, bem como elenco atual e antecessor do grupo, além disso, registro fotográfico, áudio-visual e gráfico do espetáculo. O intuito da pesquisa realizada é constatar a trajetória do grupo teatral Língua de Trapo, bem como sua obra “O Bar Caboclo” através de fatos e relatos que comprovem a formação do grupo para identificar os elementos que constituem a obra, relacionar a produção teatral com o contexto sócio-cultural, propor a criação de outros personagens para a obra, além de valorizar a peça como meio de expressão regional.

**COMUNIDADE DE ABELHAS (HYMENOPTERA, APIDAE, MELIPONINA) DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO CURIAÚ, MACAPÁ, AP.**

FRAZÃO, R. F.<sup>1</sup>; SILVEIRA, O. T.<sup>2</sup>; DA COSTA, A. J. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá – UNIFAP-AP.

<sup>2</sup>Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG-PA.

As florestas e sua perpetuação, bem como a sobrevivência de outros animais que dependem de frutos, sementes e abrigos estão diretamente relacionadas às abelhas, pelo eficiente mecanismo de polinização, fecundação cruzada das flores e a variabilidade genética. As abelhas Meliponina são responsáveis pela polinização de até 90% das plantas da Amazônia, o que torna o conhecimento de suas espécies importante quanto ao funcionamento dos ecossistemas. Foram realizadas coletas nos ecossistemas: cerrado; ilhas de mata e campos inundáveis da Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú no período de julho/04 a fevereiro/05 com o objetivo de conhecer a fauna de abelhas nativas Meliponina. As abelhas foram coletadas com rede entomológica de acordo com o método descrito por Sakagami, Laroça & Moure, (1967) bem como as plantas visitadas. As coletas foram mais satisfatórias no extrato herbáceo-arbustivo composto por *Mimosa pudica*, *Myrcia* sp, *Eugenia* sp, *Amasonia campestre*, *Byrsonima crassifolia*, *Wulfa* sp. Os 412 indivíduos coletados foram separados em morfo-espécies e identificados ao nível de espécie por comparação com os exemplares depositados na Coleção Entomológica do IEPA, e a partir de chaves elaboradas por especialistas do grupo. As plantas foram enviadas a especialistas para identificação padrão. A coleta apresentou a seguinte riqueza específica *Melipona compressipes* (15%), *Trigona pallens* (14%), *Melipona paraensis* (12%), *Partamona vicina* (11%), *Trigona fulviventris* (9%), *Trigona cilipes* (7%), *Frieseomelitta trichocerata* (6%), *Tetragona clavipes* (6%), *Trigona branneri* (5%), *Plebeia minina* (5%), *Trigona amazonensis* (5%), *Frieseomelitta cf. flavicornis* (2%), *Melipona fulva* (2%), *Melipona fuliginosa* (1%). Essas espécies desempenham papéis importantes na troca de material genético entre as plantas através da polinização e podem ser criadas racionalmente (Meliponicultura) no caso das espécies do gênero *Melipona*, devido à facilidade de manejo e reprodução das colônias. Porém há espécies de outros gêneros que também são criadas como *Tetragonisca* e *Scaptotrigona* não coletadas nesse estudo.

**Palavras-chaves:** *Abelhas, Meliponina, Diversidade, Curiaú, Amapá.*

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A ARTE CONTEMPORÂNEA EM MACAPÁ**  
**Anderson Sales, Emerson Marreiros, Jonas Borges e Têssio Gilliarde**  
**Universidade Federal do Amapá – Colegiado do Curso de Artes Visuais**

A pesquisa em Artes Visuais é um campo repleto de simbolismos, diversidades conceituais e de dificuldades, ainda mais quando a intenção da pesquisa é a arte contemporânea em uma cidade amazônica pequena, afastada dos grandes centros como o é Macapá (mas esse afastamento é mais físico ou conceitual?). Nesse sentido, essa pesquisa ganha grande relevância, pois ao mesmo tempo em que a produção artística local nos é desvelada, nela também vão se encontrando grandes fissuras e um certo “atraso” artístico que estaria profundamente relacionado com esse “afastamento” do restante do país. Assim, o objetivo central deste trabalho é uma abordagem crítica da produção e da pesquisa em arte contemporânea em Macapá. Para essa pesquisa foram necessárias várias experimentações artísticas como a performance, além de alguns eventos de arte direcionados para novas perspectivas das artes visuais, o que afinal proporcionou um rol de inquietações e possibilidades que de pronto se mostraram destruidores de cânones estéticos. Vários foram os problemas enfrentados pelos artistas pesquisadores, entre eles a condição da arte hoje, seus significados múltiplos e sua perpétua metamorfose, a posição do artista não sendo mais o grande “ser” criador, a moral e a ética cristãs como cerceadores da razão humana, a relação do artista com seu “público” e com seu(s) próprio(s) corpo(s). Os resultados dessas experimentações foram é claro, bastante consistentes para o que pretendíamos – um novo pensar artístico –, pois mostraram que a condição das artes visuais em Macapá ainda está amplamente associada a um fazer artístico que há muito tempo já não tem relevância significativa, e não condizem minimamente com o pensar e fazer artístico de uma sociedade que se encontra no limbo das transgressões humanas. Se para a modernidade os artistas intelectuais propunham uma arte moderna, para a pós-modernidade é necessário uma arte sem limites formais, conceituais e estéticos.

Palavras-chave: Pesquisa, artes visuais, arte contemporânea, experimentação.

## **CINEMA: AS INTERFACES DA CONSTRUÇÃO DIALÉTICA NA ESCOLA**

### **AUTORES:**

Janny Calixto  
Leniselma Monteiro  
Rosana Olívia Souza

### **UNIFAP**

**COLEGIADO DE ARTES VISUAIS**  
**PÓLO EQUINÓCIO**

**PALAVRAS-CHAVES:** Cinema, Educação, Sala de aula.

Apresenta-se neste trabalho, a pesquisa acerca dos aspectos relacionados ao uso do audiovisual no âmbito das atividades didático-pedagógica, desenvolvidas nas escolas José de Anchieta e Paulo Freire, da rede pública de Macapá, nos anos de 2005/2006. O objeto de problematização analisa as possibilidades do uso do filme como ferramenta da aprendizagem. Inicialmente apresentamos uma breve contextualização da história do cinema a partir dos experimentos dos irmãos Lumière, que fizeram da França o berço da “Sétima Arte”; a seguir apresentamos a conjuntura e os fatos que possibilitaram a introdução do cinema no Brasil e o pioneirismo de Edgar Roquette Pinto, finalizamos essa introdução com a história do cinema no Amapá e ênfase no papel da igreja católica.

Nesse contexto analisa-se a história do cinema educativo com a criação do Instituto Nacional de Cinema Educativo e enfatiza-se o papel de Roquette Pinto para o surgimento e divulgação de filmes educativos produzidos no País, bem como as primeiras propostas de utilização destes advindas do movimento da Escola Nova iniciado nos anos de 1920 e destacamos a concretização desse projeto com o papel desenvolvido por Humberto Mauro a frente do INCE.

A metodologia da pesquisa de campo parte das entrevistas com discentes, docentes e administrativos das escolas-campo, com isto, analisamos e detectamos o uso inadequado dessa ferramenta nas escolas e nos propusemos a desenvolver e aplicar o projeto CINEARTE que tem como objetivo geral trabalhar o melhor uso do cinema na sala de aula, através de uma instrumentalização técnica, crítica e artística do docente visando o uso pedagógico transdisciplinar do material fílmico. Orientando-nos nas pesquisas e experimentações realizadas pelo grupo, pudemos constatar que é um recurso rico, lúdico e extremamente sedutor que pode contribuir e apoiar caminhos para a melhoria e dinamização do processo ensino-aprendizagem nas escolas.

**NOVAS METODOLOGIAS: BENEFÍCIOS PARA O ENSINO DE ARTE**  
SAMILE GOIS FERREIRA; RAFAELE CORDEIRO DO CARMO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o tema: Novas Metodologias: Benefícios para o ensino de arte, tem como foco principal verificar as novas metodologias utilizadas em sala de aula, percebendo assim os benefícios para o ensino de arte nas séries, a pesquisa utilizada será empírico-dedutiva, estatístico-gráfica e em campo serão feitas entrevistas, questionários e por fim um portfólio de planejamento das aulas, tendo como público alvo alunos da 4ª série da **Escola Estadual José de Alencar**; dessa maneira a equipe poderá ter certeza das possíveis contribuições do ensino de arte na 4ª série do ensino fundamental, já que o papel da arte é promover o conhecimento cultural dos alunos quanto o aspecto social em que estão inseridos como diz a lei 9394/96, sendo assim é importante que tenhamos eco nas propostas dos arte – educadores, que nada mais são do que defensores do ensino de arte, são eles os suportes para o professor de arte, que está diretamente em contato com o conhecimento do aluno, havendo a troca de idéias e aprimoramento das mesmas, mas para que tudo isso seja possível é necessário conhecer a lei no que rege o ensino de arte, os PCN's principalmente utilizar metodologias que proporcionam aos alunos melhor aproveitamento nas aulas de arte.

Ensino de arte; Metodologia; processo Pedagógico.

## UM ESTUDO SOBRE OS COMERCIÁRIOS LOJISTAS DE MACAPÁ: AS MÚLTIPLAS FUNÇÕES DO DIA-A-DIA E TRABALHO PRECARIZADO

CARMEM LÚCIA MIRANDA CANTUÁRIA

IVANEIA DE SOUZA ALVES

SHIRLEY DE OLIVEIRA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Estuda as mudanças no mundo do trabalho e da produção capitalista, considerando a complexidade e a rapidez das alterações organizacionais nos processos produtivos. Aborda a precarização como consequência das metamorfoses do trabalho. Tem como objeto dessa análise os comerciários lojistas de Macapá, traçando um perfil médio desses profissionais, suas condições de trabalho e a maneira como estes percebem suas relações sociais frente aos papéis que desempenham dentro e fora da empresa, objetivando compreender a fragilidade dessas relações de trabalho e das múltiplas funções exercidas na loja. Faz-se um recorte histórico do desenvolvimento de Macapá e o modo como o comércio se expandiu. Para uma compreensão crítica do tema proposto, optou-se pelo enfoque dialético destacando-se os aspectos qualitativos com base em uma análise interpretativa dos dados e, a partir do Método de Survey, criou-se as categorias de análise: *comerciários-precarizados*, *grandes lojas* e *lojas de pequeno porte*. Fontes bibliográficas, documentais e orais, constituíram o aporte teórico e empírico da pesquisa. Foram aplicados setenta e oito questionários, em nove lojas, e vinte e quatro entrevistas, aleatoriamente selecionadas dentre a população pesquisada. O exame quantitativo por sexo, idade, etnia, grau de escolaridade e naturalidade, revela o perfil mediano do comerciário macapaense. Constatou-se ainda uma tendência à naturalização da situação de exploração, onde o trabalhador acha-se incluído por ter um emprego, contudo, essa inclusão, por ser precária, o exclui das condições mínimas de bem estar social. As extensas jornadas diárias e semanais, resultantes da atual política de trabalho no comércio, vêm tornando normal a multifuncionalidade via desempenho não remunerado de tarefas diversas daquelas constantes no contrato, ratificando práticas ilegais em detrimento aos direitos trabalhistas. Assim, tensionados pelo trabalho e pelo desemprego, os *comerciários-precarizados* se submetem às múltiplas tarefas do dia-a-dia. Essa exploração intensiva e extensiva os aliena e aparta da vida social.

Palavras-chave: Sociologia do trabalho; trabalho precário; organização do trabalho; relações de trabalho; mercado de trabalho; comércio lojista de Macapá.

## **A ESPACIALIDADE DO TERRITÓRIO HOMOSSEXUAL NO AMAPÁ**

Marilene Trajano  
Universidade Federal do Amapá – Unifap

**PALAVRAS-CHAVE:** espaço, território, identidade, homossexualismo.

### **RESUMO**

“A espacialidade do território homossexual no Amapá”, enfoca a construção de território homossexual no espaço amapaense, por meio de sua identidade que delimita e defini território de trabalho, lazer e de diversão do grupo. A razão pela qual leva o homossexual a construir território encontra se ligado à discriminação, repressão e a violência social que sofrem da sociedade civil, a qual renegam sua identidade, em virtude disso a categoria buscar meandros que driblem a atitude de repulsão e façam com que seja aceito como individuo relativamente integrado ao universo social, sem se submeter ao confinamento do gueto, como lhe é reservado em outros lugares. Por esse motivo buscou-se no estudo de espaço, território, identidade e movimento de resistência à resposta de que a sociedade homossexual vem construindo território e espacializando no mundo inteiro, através de suas associações, boates, bares e de sua parada gay que mobiliza milhões de pessoas de diversos segmentos em defesa de seus direitos. Dessa maneira o objetivo do trabalho é mostrar que o Amapá, possui territórios homossexuais e o mesmo se diferencia de outros territórios urbanos, tanto no uso e na forma. Portanto esse estudo é relevante porque vem mostrar que a comunidade homossexual vem se espacializando nas cidades de grande, médio e pequeno centro, o que vem afirmar o avanço de suas territorialidades e também a legitimidade com que esses indivíduos homossexuais vêm conquistando no espaço das relações de poder. A metodologia que comprova a espacialidade do território homossexual no espaço amapaense esteve centrada na pesquisa de campo, na historia de vida dos indivíduos homossexuais e na aplicação de questionários, onde visualizou se os respectivos territórios homossexuais e suas eventuais territorialidades. Contudo conclui se que o território construído pelo homossexual é símbolo de resistência, em razão de assegura a identidade cultural perante a cultura majoritária.

## **NARRATIVAS DE MORTES NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO SOCIOANTROPOLÓGICO DO SUICÍDIO NO ESTADO DO AMAPÁ**

Emerson Picanço  
Universidade Federal do Amapá – Unifap

**PALAVRAS-CHAVE:** sociologia de Émile Durkheim, Sociabilidade, Violência, Subjetividade, Suicídio, Sociedades complexas.

### **RESUMO**

O presente estudo teve o objetivo de por em reflexão a prática do suicídio no Amapá. Para tanto, ele foi dividido em duas etapas, uma de caráter quantitativo e outra qualitativo. A primeira tinha o intuito de caracterizar a sociabilidade processada no Amapá através de coleta, cruzamento e análise de dados e informações estatísticas sobre morte com causa externa, ou morte violenta, em especial, sobre suicídio, nos departamentos das polícias civil e militar e no Hospital de Emergência entre os anos de 2001 e 2003, e indicadores socioeconômicos e demográficos, no IBGE. A segunda, por sua vez de caráter qualitativo, era baseada no método etnográfico e teve por fim especificar as características daquela sociabilidade mais geral mediante a caracterização das formas e maneiras com que são conduzidas as relações sociais nos núcleos familiares de suicidas através do acompanhamento de cerimônias e ritos funerários. Além da caracterização dos *modus operandi* dos suicídios, o estudo contribuiu com a composição de uma série histórica (2001 a 2003) dos indicadores de mortalidade-suicídio, até então inédito no Amapá. De acordo com os levantamentos realizados em campo, o suicídio é compreendido entre os praticantes como uma ação racional de “desencaixe” de indivíduos em situação de diferenciação social, estratificação cultural e conflitos provocados pela “negociação da realidade” estabelecida a partir do contato entre projetos individuais (internos) e planos coletivos (externos), que adjetivei de “trama suicidária”, tal “trama” estaria ainda sujeita a problemática envolvendo a mudança do tipo de solidariedade por que passa a sociedade amapaense contemporânea – definida a partir da transformação de costumes, crenças e valores de um grupo cada vez menos homogêneo e mais complexo.

## **CONFLITOS E HARMONIA NO CANDOMBLÉ DE CABOCLO: UMA ETNOGRAFIA DO TERREIRO DA CABOCLA JUREMA**

Marlene Trajano  
Universidade Federal do Amapá – Unifap

**PALAVRAS-CHAVE:** religiões afro-brasileiras, candomblé de caboclo, caboclos, sociabilidade e conflitos.

### **RESUMO**

Este trabalho versa sobre a questão da sociabilidade e da dinâmica produzida pela comunidade do terreiro da Cabocla Jurema. O campo da religiosidade afro-brasileira é amplo e complexo, constituindo-se de um conjunto diversificado de modelos de cultos/religiões – como a Umbanda, Tambor de Mina ou Batuque, dentre outros – que vêm sendo estudados por especialistas em religiões de diversas áreas do conhecimento, sendo extensa a lista de publicações com informações a seu respeito. Porém, outros modelos que compõem este campo são pouco conhecidos. É o caso do Candomblé de Caboclo, um tipo não tradicional, sincrético de Candomblé de rito *Queto* com catolicismo popular e ritos ameríndios, e objeto do presente estudo. A pesquisa foi realizada entre setembro de 2004 e setembro de 2005, obedecendo aos seguintes procedimentos metodológicos: 1. consulta bibliográfica sobre religiões afro-brasileiras e mais especificamente o Candomblé de Caboclo, o negro e a religião afro-brasileira no Amapá; 2. observação sistemática, prolongada e participante no terreiro da Cabocla Jurema e observação complementar em outros terreiros da capital; 3. análise de canções religiosas, relatos míticos sobre encantados e do discurso de membros dos terreiros pesquisados; 4. observação e registro fotográfico de ritos, rituais e festas realizadas em devoção a divindades; 5. registro em diários de campo de conversas formais e informais com membros do terreiro. As razões mais gerais dos conflitos, distúrbios e crises, que de certo ponto são responsáveis pela dinâmica da vida do terreiro, estão relacionadas a diferenciação (marcada por estratificações/segmentações) e a heterogeneidade (marcada pelas tradições distintas) do grupo. Trata-se de um jogo de acusações articulado entre a Mãe-de-santo, a Mãe-pequena, médiuns e clientes que mascara disputas internas por poder.

**RELEITURA DA OBRA DE VICENT VAN GOGH COM ALUNOS DE 5ª SÉRIE NA ESCOLA  
AQUARELA  
MAURICIO REMÉGIO VIANA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Para que se entenda a prática pedagógica do ensino de arte nos dias atuais e em com os alunos do ensino básico, é necessário levar em consideração que a consciência contemporânea, em oposição ao paradigma da ciência clássica, pede uma nova articulação do saber e um esforço de reflexão para assim buscar desenvolver um caminho dinâmico e eficiente para o conhecimento em arte, através de metodologias que tenham como objetivo capacitar o aluno a pensar de forma mais inteligente sobre a arte e suas diversas manifestações no mundo. Proporcionando situações de autoconhecimento, conhecimento do outro e de outras culturas, refletindo sobre a teoria, a prática e a fruição artística. Com essa prática estamos de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, contemplando o estudo dos elementos de construção e de leitura da linguagem visual, assim como a história da arte, não privilegiando apenas um fazer desconectado do conhecimento. A Pesquisa Experimental teve como Laboratório a Escola Conexão Aquarela e seu objetivo é possibilitar aos alunos o acesso as Artes Visuais de maneira significativa.

O processo pedagógico pelo qual chegamos à produção de releitura das **“Doze Girassóis Numa Jarra”** e **“Quatro em Artes”** de Vicent Van Gogh, com alunos da 5º série do turno da tarde da escola Conexão Aquarela. Foi sistematizado em 2 bimestres enfocando toda uma trilogia onde se fundamenta o Ensino de Arte; sua Contextualização; História da arte e o fazer Arte. Portanto os resultados foram aulas dinâmicas, significativas para o aluno desde a sua participação nas reflexões até a manipulação de matérias em detrimento da sua expressividade, espontaneidade, originalidade e criação.

Arte; Ensino; Leitura de Imagem.

## **LEVANTAMENTO DE ABELHAS (INSECTA, HYMENOPTERA: APIDAE) DO CAMPUS MARCO ZERO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ- MACAPÁ- AP- BRASIL.**

VOLMIR M. ZANINI - ZANINI, V.M. - UNIFAP

RAIMUNDO NONATO P. SOUTO – SOUTO R.N.P - UNIFAP

As espécies de abelhas que polinizam as flores são muito diversificadas, o que se reflete na grande diversidade desses animais, que ultrapassa 20.000 espécies das quais mais de 16.000 são descritas. A reprodução da maioria das plantas depende das abelhas como polinizadores e de modo recíproco a reprodução das abelhas depende das flores como fontes de alimento e como locais de acasalamento. Isto é válido também para numerosas espécies de plantas frutíferas e ornamentais. O levantamento e a identificação das espécies de abelhas constituem no primeiro passo para se conhecer os polinizadores e definir estratégias de exploração racional e conservação dos recursos biológicos encontrados nas comunidades de vegetais e de animais. As abelhas foram coletadas de março a setembro de 2004, num total de 22 coletas, em uma área de cerrado no Campus Marco Zero na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) localizada em Macapá, Estado do Amapá, por meio da amostragem sistemática com utilização de rede entomológica. Os espécimes foram capturadas nas plantas em floração, com o objetivo de obter informações sobre a sua composição faunística. Um total de 1354 indivíduos da Superfamília Apoidea, destes 471 da Família Apidae, distribuídos em 14 espécies e 9 gêneros foram coletados. Os gêneros com maior riqueza foram *Trigona*, *Melipona*, *Bombus*. Enquanto que a espécie mais freqüente foi *Apis mellifera* e *Trigona pallens*. A comunidade seguiu o padrão geral encontrado nos neotrópicos, apresentando muitas espécies com poucos indivíduos e poucas espécies com muitos indivíduos.

## DOENÇA DE CHAGAS: INVESTIGAÇÃO ENTOMOLÓGICA DO VETOR NA COMUNIDADE DO CURIAÚ, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL

Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira – FERREIRA, R.M.A, UNIFAP

Raimundo Nonato Picanço Souto – SOUTO, R.N.P., UNIFAP

A Doença de Chagas é uma parasitose tecidual e hemática, de evolução geralmente crônica, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida ao homem através de hemípteros hematófagos da Subfamília Triatominae, conhecido popularmente por barbeiro. O objetivo desse trabalho foi a realização de uma investigação entomológica, com ênfase em triatomíneos, na Comunidade do Curiaú. O presente trabalho foi realizado na APA do Curiaú, nas Comunidades do Curiaú de Fora (N00°07.276' e W051°03.624') e Curiaú de Dentro (N00°07.985' e W051°03.305') no período de coleta de cinco meses (maio à setembro de 2004). Nessas localidades foram realizadas busca ativa em ambiente peri e intradomiciliar, dissecação de ninhos, investigação entomológica nos entulhos e busca no interior das tocas de pequenos animais. Foram encontrados 36 Reduviídeos predadores de insetos por entre os entulhos, galinheiro e sanitário abandonados, que segundo identificação realizada por especialista do Museu Paraense Emílio Goeldi, pertence ao gênero *Bronstoma*. Portanto na inspeção nos domicílios, peridomicílios, ninhos, entulhos não foram encontrados triatomíneos, mas os dados não são conclusivos, sendo necessário intensificar o esforço de investigação também no meio silvestre e observa se existe relação do Reduviídeo encontrado com os triatomíneos.

## LEVANTAMENTO DA MIRMECOFAUNA NO HOSPITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, MACAPÁ-AP.

Paulo Sérgio M. PACHECO JÚNIOR - P.S.M PACHECO JÚNIOR - UNIFAP

Raimundo Nonato Picanço Souto – SOUTO, R.N.P., UNIFAP

1- Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Com o crescente aumento da urbanização, as formigas vêm constantemente se adaptando às cidades. Em ambientes intra-hospitalares esses insetos podem ser associados a vários tipos de incômodos como rejeição psicológica, irritações e lesões na pele, podendo inclusive afetar diretamente a saúde pública devido à veiculação mecânica de microorganismos patogênicos. Este estudo teve como objetivo principal verificar a ocorrência da fauna de formigas do Hospital da Criança e do Adolescente (00°02'41.4" S; 051°03'59" W), já que não se têm registros sobre formigas em hospitais no Estado do Amapá. As amostragens foram levadas a efeito durante o período de novembro de 2003 a março 2004 em 9 cômodos do hospital: Enfermaria I, Enfermaria II, Enfermaria/S.E.I, Pronto Atendimento/S.E.I, Centro Cirúrgico, Uti, Copa, Cozinha. As coletas ocorreram duas vezes por semana, no período diurno (de 08 às 11 h) e noturno (19 às 22 h), utilizando-se iscas não tóxicas como mel puro de cana-de-açúcar e conserva bovina. Os atrativos foram oferecidos em placas de Petri, sendo utilizadas duas em cada local de coleta. O hospital visitado apresentou infestação por formigas, registrando-se um total de 35.994 indivíduos pertencentes a quatro espécies e três gêneros: *Tapinoma melanocephalum* 15.400 (42,8%); *Paratrechina longicornis* 7.830 (21,8%), *Solenopsis sp* 5.733 (16,0%), *Monomorium floricola* 5547 (15,4%), *M. pharaonis* 806 (2,2%), *Camponotus sp.* 525 (1,4%) e *Crematogaster sp.* 153 (0,4%). As espécies mais comuns foram: *Tapinoma melanocephalum* e *Paratrechina longicornis*.

## MÉTODOS EXPERIMENTAIS APLICADOS AO ENSINO DE BIOLOGIA

Kleber de Jesus Silva Chagas - CHAGAS, K. J.S. - UNIFAP  
Raimundo Nonato Picanço Souto – SOUTO, R.N.P., UNIFAP

Métodos Experimentais Aplicados no Ensino de Biologia aborda um assunto em que, a prática do ensino de biologia através de dinâmicas experimentais na escola se faz necessário, pois motiva o aluno ao estímulo do estudo das ciências com mais compreensão e seriedade, procurando sempre que possível, esclarecer suas dúvidas e curiosidades que venham a suprir no decorrer de sua aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi proporcionar ao educando, através de métodos experimentais, uma melhor aprendizagem e um conhecimento mais real relacionado à biologia e a sua prática de vida. O local onde se desenvolveu o referido trabalho foi a Escola Estadual Raimunda dos Passos Santos, de Ensino Fundamental e Médio, localizado no bairro Novo Horizonte Zona Norte do Município de Macapá-AP, com aproximadamente 1.800 alunos, matriculados nos turnos da manhã, tarde e noite. O alvo de estudo foi os alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio das turmas 121, 122, 221 e 222 com faixa etária entre 14 e 19 anos. A coleta de dados e os resultados obtidos foram adquiridos por meio de entrevistas, questionários, testes e experiências, onde vários objetos domésticos foram utilizados para a execução das aulas práticas. A princípio, após trabalhar-se com grupos de alunos a quem foram ministradas aulas com apenas exposições de conteúdos e com grupos de alunos a quem foram ministradas aulas práticas durante a exposição de conteúdos, percebeu-se a confirmação das hipóteses por meio dos resultados obtidos, como o exemplo a seguir, onde numa das atividades realizadas os alunos das turmas 121 e 221 (que receberam apenas aulas teóricas) atingiram uma média de 5,8 (cinco vírgula oito) e 5,6 (cinco vírgula seis) respectivamente de rendimento, enquanto que os alunos das turmas 122 e 222 (que receberam aulas teóricas com atividades práticas) atingiram uma média de 7,4 (sete vírgula quatro) e 7,5 (sete vírgula cinco) respectivamente de rendimento. Constatou-se dessa forma, que a introdução dos métodos experimentais aplicados ao ensino de biologia, pode influenciar positivamente na aprendizagem do aluno, desenvolvendo o interesse emotivo por parte do mesmo, que procura descobrir mais conhecimentos que venham suprir suas necessidades.

**FAUNÍSTICA, ECOLOGIA E INFECTIVIDADE DE ESPÉCIES DE *ANOPHELES* (DIPTERA: NEMATOCERA: CULICIDAE) EM ÁREAS DE RESSACA DOS BAIROS MARABAIXO E ZERÃO, MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL**

Ledayane Mayana Barbosa Costa, L. M. C. - UNIFAP  
Raimundo Nonato Picanço Souto – SOUTO, R.N.P., UNIFAP

Os mosquitos do gênero *Anopheles* pertencem a Sub-família Anophelinae, Tribo Anophelini. Este gênero compreende cerca de 360 espécies. A falta de conhecimento sobre as interações entre os vetores, parasitos, o hospedeiro humano e o ambiente limita a implementação de um controle de malária efetivo e sustentável. Este estudo objetiva estudar a faunística, a ecologia e a infectividade natural de *An. darlingi* e *An. marajoara*. As coletas de mosquitos adultos foram realizadas no município de Macapá em áreas de ressaca localizadas nos bairros Zerão (00°00.041'; 051°06.122') e Marabaixo I (00°02.315'; 051°07.364'). Em cada bairro foi selecionado um ponto amostral localizado no perodomicílio. Os dados foram levantados bimensalmente no período de maio de 2003 a maio de 2004. Foi utilizado o método de Isca Humana, com quatro pessoas, uma em cada ponto no horário de 18:30 as 21:30 horas. Foram coletados um total de 904 mosquitos, sendo que no bairro Marabaixo I, 138 (15,26%) e no bairro Zerão 766 (84,74%). No Marabaixo I foram notificadas as seguintes espécies: *An. braziliensis* 6 (4,3%), *An. darlingi* 42 (30,4%), *An. marajoara* 84 (60,9%), *An. matogrossensis* 4 (2,9%) e *An. triannulatus* 2 (1,5%). No Zerão: *An. darlingi* 217 (28,3%), *An. marajoara* 383 (50%), *An. matogrossensis* 137 (17,9%), *An. triannulatus* 27 (3,5%) e *An. nuneztovari* 2 (0,3%). A abundância das espécies *An. marajoara* e *An. darlingi* flutuou significativamente de acordo com os períodos amostrais tanto no Zerão quanto no Marabaixo, sendo maior no período de Maio a Setembro.

## **A TELEPRESENÇA SOB AS CONFIGURAÇÕES DA OBRA RARA AVIS, DE EDUARDO KAC.**

Angela Ramos; Fábio oliveira; Heldson Correa; Raraela Moralles.  
Universidade Federal do Amapá

*Telepresença, virtualidade, interatividade, tecnologia, comunicação.*

Rara Avis é uma obra de arte eletrônica, telepresencial e interativa, composta por 30 pequenos pássaros verdadeiros, uma arara robótica dentro de um viveiro, um visor de realidade virtual e múltiplas ligações bidirecionais com a internet. O objetivo da investigação é evidenciar a telepresença e suas configurações, argumentando sobre a evolução das tecnologias computacionais no campo da arte/tecnologia, identificando-as, tendo como suporte analítico a net arte, uma vez que esta modalidade artística não está convencionalizada, tão somente, à arte academicista (escultura, pintura, teatro, etc.), e sim, a evolução artística na contemporaneidade, com novos suportes como o computador, internet, *web can*, enfim, trazendo, em si, a culturalização globalizada. A análise contextualizada desta instigação, dará a esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, subsídios para cientificar, através dos aspectos teórico de Mônica Franchi Carniello, Ana Vitória Joly, Maria Beatriz de Medeiro, Diana Domingues, Pierry Lévy e, principalmente, Suzete Venturelli (dentre outros), o produto imagético artístico da obra Rara Avis, conceituando a expressão artística, nela contida. Contudo, uma reprodução futura (instalação), da obra em questão, dará melhor visualidade e visibilidade para as questões artísticas, culturais e tecnológicas deste campo, no qual é tão pouco criado, produzido e pesquisado na região norte. Fundamentalmente, a arte e a tecnologia são objetos de constantes mudanças que caminham paralelamente, no que se refere a sua interatividade. Este, possível, "híbrido" é, categoricamente, a manipulação interrelacional no que tange a arte, o tecido imaterial imagético, o impossível (ciber espaço), a cibernética, homem/máquina, espaço/tempo, projetando uma nova característica artística atual e, possivelmente, futura.

## **FRACTAL: PINTURA FRACTAL NA ARTE CONTEMPORÂNEA**

Autores: Hilcélia Pereira Colares. Joelma de Souza Duarte.  
Universidade Federal do Amapá.

O presente trabalho de conclusão de curso apresenta como tema: Fractal: Pintura Fractal na Arte Contemporânea, onde a arte fractal está ligada a geometria fractal que desenvolve características infinitas e complexas e é chamado também de geometria da natureza, pelo fato de vários fenômenos naturais apresentarem estruturas fractais. Inserida como nova modalidade na arte contemporânea ela esta muitas vezes oculta dentro da história da arte e apresenta suas características dentro das técnicas utilizadas na construção da pintura, a partir de repetição de processo, auto-organização e auto-semelhança em níveis de escala variada, indo da macroestrutura até a dimensões fracionaria. A arte fractal trás também inovação no campo da arte tecnológica através da utilização de recursos computacionais como programas, softwares que são fundamentais para a geração e visualização de figuras fractais, cada vez mais complicada e bem estruturada. A arte fractal com suas ferramentas tecnológicas mostra que a pintura fractal apesar de toda a sua complexidade, não se necessita nascer com dons artísticos, mais sim saber manusear o computador. Para tal monografia utilizou-se o método dedutivo, onde se partiu da teoria para os casos particulares, usando-se diversos recursos como: livro, pesquisa na internet, produziu-se oficinas com técnicas de pintura (tradicional e tecnológica) neste sentido foi propiciada a construção de algumas obras fractais. Assim comprovou-se que a falta de conhecimento e a carência de recursos tecnológicos no meio artístico resultam na alienação de muitos artistas e professores de arte para com a arte fractal.

Palavras-chave: Arte, tecnologia e pintura.

## **A MEMÓRIA DO IDOSO COMO REGISTRO NA RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DAS MUDANÇAS AMBIENTAIS NO ARQUIPÉLAGO DO BAILIQUE – AP**

Alan Silva Nazaré<sup>1</sup>  
Iraci de Carvalho Barroso<sup>2</sup>  
Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá<sup>1</sup>  
Universidade Federal do Amapá<sup>2</sup>

O presente trabalho tem como objetivo identificar as transformações ambientais do Arquipélago do Bailique, utilizando a memória como instrumento de registro das transformações ambientais ocorridas ao longo do tempo, despertando e incentivando o idoso suas lembranças do tempo passado aproveitando sua percepção ambiental das mudanças da paisagem onde vivem. O método da pesquisa consistiu na utilização da história oral com o propósito de analisar a construção da memória de um grupo de idosos tendo como eixo principal suas experiências acumuladas com o tempo relacionando à paisagem física de suas comunidades e co-relacionando com imagens do arquipélago para obter informações sobre as transformações ambientais que ocorrem naquele local. Foram pesquisados três comunidades e dezesseis idosos foram entrevistados, como resultado do trabalho destaca duas imagens uma de RADAR e outra de satélite do Arquipélago do Bailique que se intercala com trechos dos depoimentos dos idosos que comprovam as mudanças ambientais que ocorreram e ainda ocorrem no arquipélago. Possibilitou-se com este trabalho destacar a função social e histórica da memória e valorizar o idoso no contexto social de sua comunidade.

**Palavras-chave:** Memória, idoso, meio ambiente, história de vida.

## **FOTOGRAFIA: IMPACTO VISUAL DO ENTORNO DA FORTALEZA SÃO JOSÉ DE MACAPÁ.**

### **AUTORES:**

Eliete Santos  
Margareth Costa  
Terezinha Batista.

UNIFAP  
COLEGIADO DE ARTES VISUAIS  
PÓLO EQUINÓCIO

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotografia, Fortaleza São José de Macapá, Estética, Cultura, Identidade.

O trabalho busca reunir pressupostos necessários para a formulação de uma metodologia de análise fotográfica do entorno da fortaleza São José de Macapá com fotos, pesquisas teóricas, documentos, memórias e entrevistas. O objeto de problematização analisa o impacto visual das fotografias do entorno da fortaleza e as transformações ocorridas com o passar do tempo.

Neste contexto, faz-se um breve histórico da fotografia no mundo, no Brasil, assim como uma investigação a respeito da história da fortaleza, seus projetos dentro de uma visão construtiva histórica, uma relação semiótica entre a sociedade e este patrimônio, no sentido de busca da identidade do povo amapaense. Diante das analogias estudadas nas fotografias antigas e atuais do entorno da fortaleza, percebemos a grande importância que o projeto de revitalização trouxe principalmente no que se refere a sua valorização.

A quem vivenciou as mudanças ocorridas nos últimos anos, fica a satisfação e o orgulho por pertencer a este lugar, que tem proporcionado melhor visibilidade ao monumento histórico e a cidade de Macapá.

## **A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES AFETIVAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DO ALUNO**

### **AUTORES:**

Andréa Magalhães  
Edriany Braga  
Enéias Viana  
Jackson Martins  
Rosilene Oliveira  
Rosiani Olívia M. de Oliveira

### **UNIFAP**

COLEGIADO DE PEDAGOGIA

MACAPÁ ESPECIAL (Pólo Marco Zero I)

**Palavras-chave:** Afetividade, relações interpessoais, cognição e desenvolvimento emocional.

Esse ensaio tem como objetivo discutir as possíveis relações existentes entre os homens, sob uma visão afetiva, diagnosticando assim, sua importância no desenvolvimento cognitivo da humanidade. Enfatizar ainda, as competências do professor que devem estar diretamente ligadas aos novos paradigmas propostos para a escola, que atualmente é vista como uma instituição que tem metas a atingir e objetivos a alcançar. E o educador, como um ator social, engaja-se no novo modelo proposto, no qual é exigida a atuação do professor profissional. As interações entre professor e alunos, assim como todas as relações interpessoais existentes no contexto escolar, devem aprofundar-se no campo da ação pedagógica. Na maioria dos casos, a intenção do professor é intervir no caso dos alunos necessitados de modo a favorecer os desfavorecidos realizando uma ação compensatória, trabalhando a inclusão em sala de aula. Os educadores precisam aprender a administrar a progressão das competências e envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho. Então, para desenvolver a competência de considerar a afetividade, uma ferramenta para ensinar, o professor deve ter conhecimentos em didática, em psicologia, em cognição e principalmente em relações interpessoais. O professor assume neste contexto um papel de destaque na sociedade, o papel de articulador, construindo e conduzindo o fazer pedagógico de forma a atender os anseios da sociedade em relação à Educação. Este deve estar preparado para criar uma nova cultura na sala de aula para fazer da escola a ponte para um novo tempo, um tempo de esperança. Onde está presente uma visão mais humanística. Estas transformações devem ocorrer em um ambiente de prazer e alegria, com afetividade e harmonia, onde a criança deve ser respeitada no seu processo de desenvolvimento (cognitivo e psicológico) e onde o professor conheça as particularidades deste processo.

## **OCORRÊNCIA DIFERENCIAL DE ASSÉDIO MORAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS DO AMAPÁ**

Francerose Araújo de Moraes Vilhena, Jesusa Vania Bagundes Nascimento,  
Aldine do Socorro Corrêa Cruz, Arley José Silveira da Costa (Orientador)

Universidade Federal do Amapá

Com a globalização, a revolução técnico-científica e o neoliberalismo, imperam nos ambientes organizacionais um clima de insegurança resultante destes aspectos conjunturais, que influenciam de forma distinta os setores público e privado. Este, mais vulnerável a globalização, aplica mais enfaticamente políticas administrativas relacionadas ao constante aperfeiçoamento profissional, fator que associado ao desemprego exerce forte pressão sobre os trabalhadores gerando ambientes laborais instáveis e tensos, portanto, propícios à ocorrência de práticas abusivas como o assédio moral (AM). Assim, objetivou-se verificar se instituições superiores de ensino do setor privado apresentam maior incidência de assédio moral (AM) que as do setor público. Um questionário foi aplicado a trinta funcionários de uma universidade pública e trinta de cinco faculdades particulares. Neste estudo, considerou-se apenas a análise subjetiva da vítima para a caracterização do fenômeno, assim, AM foi definido como qualquer conduta abusiva, continuada e sistemática praticada contra um ou mais empregados que atente, por finalidade ou efeito, contra a dignidade ou integridade psíquica ou física da pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho. O critério utilizado para a ocorrência de AM foi à presença simultânea de quatro fatores: existência e frequência da hostilidade, agressão sutil e danos à saúde. Identificou-se onze ocorrências de AM, sendo três no setor público e oito no privado, caracterizando, portanto, uma prevalência de ocorrência neste último. Os processos de AM identificados encontram-se em fase inicial, concentrados na deterioração laboral e atentados à dignidade, onde o assediado apresenta distúrbios de saúde como estresse, depressão ou sintomas psicossomáticos em intensidade moderada. O AM constitui risco iminente à vida profissional do assediado, pois compromete sua saúde e desempenho funcional podendo ocasionar perda do emprego ou inaptidão laborativa. Assim, as organizações devem atuar no sentido de proteger a saúde dos trabalhadores, manter relações profissionais saudáveis e reduzir a ocorrência de AM.

Palavras-chave: assédio moral, saúde, globalização, setor público, setor privado.

## DISTRIBUIÇÃO LINGÜÍSTICA ENTRE OS KAXUYANA DO PARU DO OESTE, PARQUE INDÍGENA DO TUMUCUMAQUE

Heluana Quintas de Lima – UNIFAP

Orientador: Dr. João Benilson Maia Gatinho - UNIFAP

A história do grupo Kaxuyana no Paru do Oeste começa em 1971, quando transportados do Rio Trombetas pelo Binômio FAB/IGREJA. Nessa época, esse grupo de indígenas instalou-se no extremo norte do Parque Indígena do Tumucumaque, numa região de maioria Tiryó. Do contato interétnico com o povo Tiryó e com a presença da Missão Franciscana no local, a distribuição lingüística entre os Kaxuyana, minoria na área, não poderia ser menos curiosa e digna de intensa investigação. Dessa forma, este trabalho visa investigar como os kaxuyana operam sua língua nessa região de contato. Em outros termos, como eles se manifestam diante das diferentes práticas lingüísticas e frente às transformações culturais empreendida pela missão religiosa, com vistas ao capitalismo, a trajetória da estrutura escolar, importando modelos alheios à realidade local e o cenário social que se configura. A base empírica conta com 16h de gravação em áudio, geradas e coletadas em sete aldeias. Em se tratando do grupo kaxuyana, as análises preliminares sinalizam que i) sua língua em contato com a língua Tiryó e a língua portuguesa configura-se como um *substrato lingüístico* nas aldeias Tiryó; ii) no entanto, nas aldeias kaxuyana, assume o papel de *super-estrato lingüístico* e que iii) mesmo em aldeias kaxuyana na presença de qualquer Tiryó, opta-se pela língua dos Tiryó. As análises estão fundamentadas nos estudos sobre multiculturalismo e sobre a complexidade do fenômeno lingüístico. Compreender com o que faz sentido a realidade observada nos dados brutos é compreender que a (Socio)lingüística é uma ciência em devir, portanto, transdisciplinar. Decorre dela um estudo do “humano”, o que nos faz perceber que não mais podemos isolar outros aspectos que também definem e compõem esse mesmo “humano”, como sugere Morin (2000).

## **O fluxo da Imagem domina tudo – O fluxo da mulher domina o homem**

*Silvana Eduvirgens*

*Universidade Federal do Amapá\**

Palavras-chaves: Imagem, consumo, beleza.

Imagem é uma das principais preocupações femininas, e a auto-imagem tem como modelo e inspiração os perfis impostos pelos meios de comunicação, como descrito por Debord na Sociedade do espetáculo. A imagem da mulher perfeita é financiada pelas indústrias da moda e cosméticos, que lançam diariamente produtos diferentes e ditam o novo com o nome de tendências. Utilizo-me de produtos e resíduos dessa indústria da estética feminina para fazer minhas experimentações performáticas. Na ação “engarrafados” quebro uma garrafa e com os cacos de vidro corto meus cabelos, observo o choque e o silêncio que causa nos espectadores quando vêem uma ação comum sendo realizada com material não convencional para tal. Na performance “para onde vou?”, utilizo produtos que são utilizados nos rituais diários das produções femininas mostradas pelas diversas mídias, como: maquiagem, gel, lingerie, outros acessórios e um vestido confeccionado com saco plástico representando a exigência social da “embalagem” do produto mulher, um feminino imposto para cada tipo de lugar e evento. Como no dito popular “lugar de mulher é na cozinha” - criando o paradoxo com este outro estereótipo, fiz esta performance na cozinha do Centro de Referência de Desenvolvimento Sustentável do Amapá como um trânsito pelo universo feminino no contexto cultural amazônico.

## LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS NO ARTESANATO DE BIJUTERIAS E JÓIAS NA CIDADE DE MACAPÁ – AP

<sup>1</sup>SILVA, F. F. V.; <sup>2</sup>SANTOS, M. A. C.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá – UNIFAP – [ffsvieira@hotmail.com](mailto:ffsvieira@hotmail.com); <sup>2</sup>Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA – [maria.aparecida@iepa.ap.gov.br](mailto:maria.aparecida@iepa.ap.gov.br)

### RESUMO:

O potencial para a exploração econômica selecionado a partir do universo de alternativas existentes na região Amazônica tem se tornado cada vez mais freqüente e divulgado. O artesanato contribui para o aumento desta estatística utilizando em suas peças recursos vegetais não - madeireiros valorizados dentro e fora do país. Este estudo teve como objetivo fazer um levantamento das espécies vegetais utilizadas no artesanato de bijuterias e jóias na cidade de Macapá e também diagnosticar o conhecimento de alunos do ensino fundamental e médio sobre este ramo de atividade. Foram realizadas entrevistas através de questionários fechados com artesãos, informantes e alunos. As espécies citadas foram fotografadas e identificadas por comparação com a literatura científica e material disponível no Herbário Amapaense (HAMAB). O levantamento identificou 50 pessoas envolvidas com artesanato (artesãos e informantes). Foram citadas 58 espécies, distribuídas em 17 famílias, sendo Arecaceae e Fabaceae as que contribuem com o maior número de espécies. A parte da planta mais utilizada é a semente, e pelo número de citações as que se destacam são: açai (*Euterpe oleracea* Mart.), açai branco (*Euterpe precatoria* Mart.), olho de boi (*Mucuna* sp.), flamboyant (*Delonix regia* (Bojer ex Hook.) Raf.), paxiúba (*Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl.), coco (*Cocos nucifera* L.), tamboril (*Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong), tento (*Adenantha* cf. *pavonina* L.), tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.), bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.), inajá (*Maximiliana maripa* (Aubl.) Drude), lágrima de nossa senhora (*Coix lacryma-jobi* L.), caranã (*Mauritia carana* Wallace) e olho de cabra (*Ormosia* sp.). Os alunos conhecem as espécies vegetais apenas pelas características próprias de cada uma (forma, cor, cheiro etc); mostraram-se interessados em participar de oficinas de trabalho, pois a maioria acredita que o artesanato é uma alternativa de renda e também pode ser considerada uma atividade principal, não apenas como complemento de renda

## A CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>2</sup>

Diane Viegas Duarte – UNIFAP  
Elisiane Cardoso Cruz – UNIFAP  
Milena Coelho Pires – UNIFAP  
Nionei da Costa Silva - UNIFAP

Orientador: Dr. João Beneilson Maia Gatinho

**Resumo:** Investigamos, neste trabalho, como se constrói os objetos de ensino de Língua Portuguesa na 8ª série do Ensino Fundamental. Objeto de ensino aqui entendido como o(s) conteúdo(s) de ensino construído(s)/escolhido(s) pelo professor para as aulas de leitura, análise lingüística e produção de textos. O corpus de referência para esta investigação é constituído de um conjunto de dados gerados e coletados em uma escola pública do estado do Amapá. A geração e coleta desses dados foi feita a partir da observação empírica com o auxílio de gravações em áudio e em vídeo da aula de Língua Portuguesa e entrevista semi-estruturada com uma professora da referida escola. As análises indicam que diferentes textos/gêneros do discurso são mobilizados pela professora nas atividades de práticas de leitura, análise lingüística e produção de textos. No entanto, para essas atividades, os objetos de ensino estão relacionados mais à dimensão temática dos gêneros trabalhados. As análises estão fundamentadas nos estudos sobre transposição didática e didatização de inspiração francófona e sobre gêneros textuais/discursivos de perspectiva bakhtiniana.

**Palavras-chave:** Língua Materna, Ensino-aprendizagem, Objetos de ensino.

---

<sup>2</sup> Este Trabalho contribui com o Projeto de Pesquisa Didatização de Objetos de Ensino de Língua Materna do Núcleo de Pesquisa em Língua Materna e Ensino-aprendizagem – NUPEA/UNIFAP.